

Torreões livres de quaisquer onus nos bairros de Santa da Graça e Itaipava, aos preços mínimos de \$9000 e \$3000, por metro quadrado, casas a prestações mensais, modicas.

COMPANHIA IMMOBILIARIA NACIONAL

RUA SACHET, 27 — Phone Norte 6186
ou
Avenida Rio Branco, 125 — Caixa Postal 607

COMPANHIA IMMOBILIARIA NACIONAL

Capital realizado 4.000.000.000

Directoria: Drs. H. G. Pujol Junior, Alfredo Pujol, Antonio Rodrigues de Azevedo e José Pires de C. e Albuquerque.

Conselho Fiscal: Drs. Roberto C. Simonsen, Ernesto Pujol e sr. Charles R. Murray.

Supplentes: Drs. Sebastião Cardoso Cerne, Eduardo V. Pedernales e sr. Theodorico Magalhães Castro.

O PROBLEMA DA BUROCRACIA NA RUSSIA

ESTRADA DE FERRO LEOPOLDINA

Escrevendo em artigo de que O JORNAL adquiriu a exclusividade para o Brasil, Leão Trotsky verbera a descortezia dos funcionarios russos para com o povo

Na Republica do Soviet ainda existe "a exploração de homens por outros homens" -- A fallencia das innovações communistas

Leão TROTSKY.
(Ex-commissario do povo para os negocios da guerra do Soviet)

MOSCOU, 1º de junho. (Especial para O JORNAL)

Reliquia invencível do Czarismo

O maior problema do Soviet, hoje, é regular a burocracia. Derribamos o regimen czarista, combatemos inimigos de todos os lados, lutamos contra as devastações da fome mas não conquistamos a grande reliquia do governo do Czar.

Mal dos países civilizados
De resto, em todos os países civilizados, a burocracia é supposta ser uma espécie de salvação para o povo. Mas caso facto não impede que ella sempre se clove acima delle, pois aquelles a quem está confiado o governo do país unem-se intimamente para formar uma casta profissional.

Os individuos a quem o povo paga, seja na França, Suissa ou America, sobrepeem-se aos interesses da nação.

Polidez mal disfarçada
Nos países civilizados a burocracia considera-se servidora dos poderes, embora revestindo certas formas de civilidade e "polidez" quando trata com o vulgo, mas quando apparece a necessidade essa capa de delicadeza é rapidamente desvestida, pelo pulso do policial; em Paris os grevistas apanham nas estações de policia; em Nova York os policias fariam corar de vergonha o corpo da guarda do Czar, enquanto que em Londres o "bobão" será talvez pouco melhor do que o cossaco comum. Assim acontece tambem com a Russia.

Herança incorrigivel
Consequentes derribamos o poderoso imperio russo e unificamos a grande população russa e durante seis annos temos combatido inimigos dentro e fora do país; mas ainda não podemos vencer essa herança do antigo systema.

Ainda permanece a exploração do homem pelos outros homens, somente a forma varia nos diferentes países. — em alguns a burocracia é arrogante e brutal, noutros elle adorna-se com a capa da egualdade e da polidez.

A machina burocratica russa
Mas na Russia a nossa machina burocratica do Soviet é unica. É complexa, contém a tradição de diferentes épocas juntamente com os germes de futuras relações. Assim quando o visitante casual da Russia, Sovietista hoje ou o correspondente estrangeiro, ou algum investigador estrangeiro das nossas instituições entra em contacto com ella, naturalmente julga o espirito do Soviet pela ineficácia da burocracia que nós herdamos e que ainda não podemos converter.

A rudeza que nós russos recebemos como herança do passado, ella propria, apresenta um interessante caracter de homogeneidade. Não chegamos ainda a condições de pôr a machina do Estado em contacto directo com a população.

Defeito antigo
Na verdade, o Soviet possui a sua propria burocracia do corpo e alma, mas como já affirmamos, nós a tiramos do regimen czarista e permitimos que ella nos dê estas máximas palavras: "um voto de cada cabeça".

A burocracia trata uma parte, uma pessoa que vai apresentar uma queixa ou um petição, com o modo brutal e arrogante dos tempos passados. Não tem consideração com ninguém. Ella trata a pessoa que a sustenta com um desprezo consummado. Esse é o grande problema da Russia de hoje.

Os momentos problemáticos
As questões que preoccupam o mundo desta hora, aqui e por toda a parte, dando dores de cabeça a toda a gente que ainda possui algum que a giria capocira de outrora chamava a caixa do milio, só mal comprehendida e por habuário podem vir a afetar o pédo de mundo que nos tocou; não ha, portanto, motivo para que, intrusos da nossa raça, se dêem ao luxo de entrar no debate dessas questões, zurrando atoa e correndo o risco de serem enroscados da arena do debate, vulgares e desprezivelmente intimados com o ue sistor ultra com que se costumam ministrar, quando trocam ideias ou desatorem, os antagonistas da espect humana, na tribuna ou na imprensa.

Pelo que tenho ouvido e observado, de cá de meu canto, quando succede parar a minha carroça junto a algum grupo de homens competentes e importantes, ha um mundo de problemas a resolver, taes como a reforma constitucional, a consagração legal da utilidade publica de innumeros blocos, ranchos e cordões carnavalescos, a successão, o deficit, o vencimento do funding e, por sobre tudo isso, a terrivel carestia da vida essa sim, alcançando até o nosso embozal ou a nossa gamella, segundo se nos serve a bola á parte ou, como elles lá chamam, em mesa redonda.

Nem nessa, entretanto, que tão de perto diz com a nossa propria vida, temos que metter o bedelho, uma vez que nem voto consultivo temos em semelhante materia.

Quanto a outras ou nos outros problemas, é hem de ver que serão todos resolvidos a contento geral e particular, por quem de direito, a seu tempo, quando tudo estiver sazoadado e maduro ao calor do patriotismo e ao calor das ideias de quem tem o direito de decidir.

O direito de empacar
Mas não está em causa, absolutamente não, o direito de empacar, o unico direito inalienavel que se nos reconhece, e que estariam a de fender com todas as forças e com todas as patas. E o nosso sagrado direito de empacar não tem nada a ver com a nossa vida politica.

De boa fé
O sr. Epitacio Pessoa fruiu de um poder enorme; teve uma força, como não possuíamos, antes de si, os outros presidentes, entretanto, no tempo de seu governo, do período presidencial, que

Os prejuizos da Zona da Matta
A Zona da Matta empobrece e os centros consumidores, que nella se abastecem, são açoitados dolorosamente com grandes prejuizos, devido ao aproveitamento constante dos produtores agricolas nas estações de procedencia, falta-se em carestia da vida; ataca-se o commercio, que é apontado como o unico responsável pela alta dos generos alimentares. Por isso, os seus capitães, convencidos de que negocial em tal região é empresa arriscadissima, propria de aventureiros. E o commercio hodierno, pelo vulto de capitais com que kyra, não pôde ser mais encareado como uma mera aventura, sujeita ao maelaburismo da poela ou azar. Esses agentes effectuavam suas compras a dinheiro á vista e, quando recebiam as mercadorias, tinham de jogar-se fora por imprestaveis, tal a demora manifestada nos depósitos da Leopoldina Railway.... É incrível, mas é um facto, que a verdade focaliza sem rolo de contradicções, que esta situação pernicioso e prejudicial pesa o perdura! E a outro equal tempo

ahi ficam, é que me abalancei a conetlar á quietação e ao silencio, que tem feito a fortuna de tanta gente boa, os meus irmãos e camaradas, impensadamente, intrinsecos nos intrinsecos enos retro indicados.

Fosse isso da nossa conta, importuna, na affirmação de direito e não seria eu quem estivesse aqui a zurrar coisas que importassem na perpetuação de um prejuizo da nossa especie.

Mas não está em causa, absolutamente não, o direito de empacar, o unico direito inalienavel que se nos reconhece, e que estariam a de fender com todas as forças e com todas as patas. E o nosso sagrado direito de empacar não tem nada a ver com a nossa vida politica.

De boa fé
O sr. Epitacio Pessoa fruiu de um poder enorme; teve uma força, como não possuíamos, antes de si, os outros presidentes, entretanto, no tempo de seu governo, do período presidencial, que

De boa fé
O sr. Epitacio Pessoa fruiu de um poder enorme; teve uma força, como não possuíamos, antes de si, os outros presidentes, entretanto, no tempo de seu governo, do período presidencial, que

De boa fé
O sr. Epitacio Pessoa fruiu de um poder enorme; teve uma força, como não possuíamos, antes de si, os outros presidentes, entretanto, no tempo de seu governo, do período presidencial, que

O PROBLEMA DA BUROCRACIA NA RUSSIA

Escrevendo em artigo de que O JORNAL adquiriu a exclusividade para o Brasil, Leão Trotsky verbera a descortezia dos funcionarios russos para com o povo

Na Republica do Soviet ainda existe "a exploração de homens por outros homens" -- A fallencia das innovações communistas

Leão TROTSKY.
(Ex-commissario do povo para os negocios da guerra do Soviet)

MOSCOU, 1º de junho. (Especial para O JORNAL)

Reliquia invencível do Czarismo

O maior problema do Soviet, hoje, é regular a burocracia. Derribamos o regimen czarista, combatemos inimigos de todos os lados, lutamos contra as devastações da fome mas não conquistamos a grande reliquia do governo do Czar.

Mal dos países civilizados
De resto, em todos os países civilizados, a burocracia é supposta ser uma espécie de salvação para o povo. Mas caso facto não impede que ella sempre se clove acima delle, pois aquelles a quem está confiado o governo do país unem-se intimamente para formar uma casta profissional.

Os individuos a quem o povo paga, seja na França, Suissa ou America, sobrepeem-se aos interesses da nação.

Polidez mal disfarçada
Nos países civilizados a burocracia considera-se servidora dos poderes, embora revestindo certas formas de civilidade e "polidez" quando trata com o vulgo, mas quando apparece a necessidade essa capa de delicadeza é rapidamente desvestida, pelo pulso do policial; em Paris os grevistas apanham nas estações de policia; em Nova York os policias fariam corar de vergonha o corpo da guarda do Czar, enquanto que em Londres o "bobão" será talvez pouco melhor do que o cossaco comum. Assim acontece tambem com a Russia.

Herança incorrigivel
Consequentes derribamos o poderoso imperio russo e unificamos a grande população russa e durante seis annos temos combatido inimigos dentro e fora do país; mas ainda não podemos vencer essa herança do antigo systema.

Ainda permanece a exploração do homem pelos outros homens, somente a forma varia nos diferentes países. — em alguns a burocracia é arrogante e brutal, noutros elle adorna-se com a capa da egualdade e da polidez.

A machina burocratica russa
Mas na Russia a nossa machina burocratica do Soviet é unica. É complexa, contém a tradição de diferentes épocas juntamente com os germes de futuras relações. Assim quando o visitante casual da Russia, Sovietista hoje ou o correspondente estrangeiro, ou algum investigador estrangeiro das nossas instituições entra em contacto com ella, naturalmente julga o espirito do Soviet pela ineficácia da burocracia que nós herdamos e que ainda não podemos converter.

A rudeza que nós russos recebemos como herança do passado, ella propria, apresenta um interessante caracter de homogeneidade. Não chegamos ainda a condições de pôr a machina do Estado em contacto directo com a população.

Defeito antigo
Na verdade, o Soviet possui a sua propria burocracia do corpo e alma, mas como já affirmamos, nós a tiramos do regimen czarista e permitimos que ella nos dê estas máximas palavras: "um voto de cada cabeça".

A burocracia trata uma parte, uma pessoa que vai apresentar uma queixa ou um petição, com o modo brutal e arrogante dos tempos passados. Não tem consideração com ninguém. Ella trata a pessoa que a sustenta com um desprezo consummado. Esse é o grande problema da Russia de hoje.

Os momentos problemáticos
As questões que preoccupam o mundo desta hora, aqui e por toda a parte, dando dores de cabeça a toda a gente que ainda possui algum que a giria capocira de outrora chamava a caixa do milio, só mal comprehendida e por habuário podem vir a afetar o pédo de mundo que nos tocou; não ha, portanto, motivo para que, intrusos da nossa raça, se dêem ao luxo de entrar no debate dessas questões, zurrando atoa e correndo o risco de serem enroscados da arena do debate, vulgares e desprezivelmente intimados com o ue sistor ultra com que se costumam ministrar, quando trocam ideias ou desatorem, os antagonistas da espect humana, na tribuna ou na imprensa.

Pelo que tenho ouvido e observado, de cá de meu canto, quando succede parar a minha carroça junto a algum grupo de homens competentes e importantes, ha um mundo de problemas a resolver, taes como a reforma constitucional, a consagração legal da utilidade publica de innumeros blocos, ranchos e cordões carnavalescos, a successão, o deficit, o vencimento do funding e, por sobre tudo isso, a terrivel carestia da vida essa sim, alcançando até o nosso embozal ou a nossa gamella, segundo se nos serve a bola á parte ou, como elles lá chamam, em mesa redonda.

Nem nessa, entretanto, que tão de perto diz com a nossa propria vida, temos que metter o bedelho, uma vez que nem voto consultivo temos em semelhante materia.

Quanto a outras ou nos outros problemas, é hem de ver que serão todos resolvidos a contento geral e particular, por quem de direito, a seu tempo, quando tudo estiver sazoadado e maduro ao calor do patriotismo e ao calor das ideias de quem tem o direito de decidir.

O direito de empacar
Mas não está em causa, absolutamente não, o direito de empacar, o unico direito inalienavel que se nos reconhece, e que estariam a de fender com todas as forças e com todas as patas. E o nosso sagrado direito de empacar não tem nada a ver com a nossa vida politica.

De boa fé
O sr. Epitacio Pessoa fruiu de um poder enorme; teve uma força, como não possuíamos, antes de si, os outros presidentes, entretanto, no tempo de seu governo, do período presidencial, que

De boa fé
O sr. Epitacio Pessoa fruiu de um poder enorme; teve uma força, como não possuíamos, antes de si, os outros presidentes, entretanto, no tempo de seu governo, do período presidencial, que

De boa fé
O sr. Epitacio Pessoa fruiu de um poder enorme; teve uma força, como não possuíamos, antes de si, os outros presidentes, entretanto, no tempo de seu governo, do período presidencial, que

De boa fé
O sr. Epitacio Pessoa fruiu de um poder enorme; teve uma força, como não possuíamos, antes de si, os outros presidentes, entretanto, no tempo de seu governo, do período presidencial, que

De boa fé
O sr. Epitacio Pessoa fruiu de um poder enorme; teve uma força, como não possuíamos, antes de si, os outros presidentes, entretanto, no tempo de seu governo, do período presidencial, que

De boa fé
O sr. Epitacio Pessoa fruiu de um poder enorme; teve uma força, como não possuíamos, antes de si, os outros presidentes, entretanto, no tempo de seu governo, do período presidencial, que

De boa fé
O sr. Epitacio Pessoa fruiu de um poder enorme; teve uma força, como não possuíamos, antes de si, os outros presidentes, entretanto, no tempo de seu governo, do período presidencial, que

De boa fé
O sr. Epitacio Pessoa fruiu de um poder enorme; teve uma força, como não possuíamos, antes de si, os outros presidentes, entretanto, no tempo de seu governo, do período presidencial, que

De boa fé
O sr. Epitacio Pessoa fruiu de um poder enorme; teve uma força, como não possuíamos, antes de si, os outros presidentes, entretanto, no tempo de seu governo, do período presidencial, que

De boa fé
O sr. Epitacio Pessoa fruiu de um poder enorme; teve uma força, como não possuíamos, antes de si, os outros presidentes, entretanto, no tempo de seu governo, do período presidencial, que

A Leopoldina e a questão tarifária

Telegramma de Londres, datado de 10 do corrente, annuncia-nos a proxima chegada ao Rio de sr. Oliver Bury, commissinado pelos acionistas da Leopoldina Railway Co. para pleitear junto ao governo brasileiro o augmento das tarifas de transporte daquella estrada, bem como resolver outros assumptos de transcendental importancia para aquella Companhia.

Á primeira vista, ou melhor ainda, para os que têm a felicidade de não se servirem dessa via ferrea, tal noticia não tem importancia alguma; entretanto, para nós outros, que não podemos prescindir, infelizmente, dos seus serviços, o referido telegramma assume um valor capital, posto que, a todos os esperanças de melhores dias e a possibilidade de se resolver uma das questões de maior alcance para a Zona da Matta, uma das mais ricas e promissoras do Estado de Minas.

Constatamos e justas as reclamações dirigidas á directoria dessa estrada pelos commerciantes e lavradores que mantem relações mercantis nas diversas praias localizadas em pontos servidos pela referida via ferrea. Insistem sempre as classes produtoras com os dirigidos da alludida estrada para que estes lhes melhorem em prol dos seus interesses; mas seus esforços não conseguem o menor exito e têm sido sempre baldios.

A deficiencia dos serviços
Os arranzados de que dispõe essa estrada são insufficientes para o grande movimento de mercadorias com que opera; essa deficiencia tem motivado a collocação de volumes ao tempo, permanecendo os mesmos sujeitos a deterioração e a grande perda para os commerciantes. As expedições são feitas da peor forma possivel. Mercadorias ha que, depois de acceitas para despacho, ficam retidas nos armazens, por falta de carros para transporte. Quando, afinal, depois de arduas e intermináveis demoras, chegam ao destino, ou estão alteradas, ou são postas pelo comprador á disposição do vendedor, porque a acção do tempo já as inutilizou ou as oscillações dos mercados as puzeram fóra das possibilidades da concorrência, arrastando os contrahentes — comprador e vendedor — a dannação incalculavel. Os despachos, com muita frequencia, são suspensos por ordem superior, cercadeando-se um dos principaes factores da expansão economica do país, que é a viação!

Essas ordens, sempre bruscas e imperiosas, têm acarretado perdas enormes aos commerciantes, que, não raras vezes, se vêem obrigados a realizar consideraveis transações devido á falta de transportes. Os serviços de carga e descarga são sempre irregulares e os volumes chegam ao destino impracticavel por falta de attenção que fóra de exigir-se. Nestas bases, podem ser postados todos os demais serviços da Leopoldina. Trata-se, pois, inquestionavelmente, de uma questão muito seria, sempre discutida, mas até hoje pendente de solução, como atestam as queixas dos infelizes commerciantes e lavradores estabelecidos ás margens dessa pseudo-estrada.

Os prejuizos da Zona da Matta
A Zona da Matta empobrece e os centros consumidores, que nella se abastecem, são açoitados dolorosamente com grandes prejuizos, devido ao aproveitamento constante dos produtores agricolas nas estações de procedencia, falta-se em carestia da vida; ataca-se o commercio, que é apontado como o unico responsável pela alta dos generos alimentares. Por isso, os seus capitães, convencidos de que negocial em tal região é empresa arriscadissima, propria de aventureiros. E o commercio hodierno, pelo vulto de capitais com que kyra, não pôde ser mais encareado como uma mera aventura, sujeita ao maelaburismo da poela ou azar. Esses agentes effectuavam suas compras a dinheiro á vista e, quando recebiam as mercadorias, tinham de jogar-se fora por imprestaveis, tal a demora manifestada nos depósitos da Leopoldina Railway.... É incrível, mas é um facto, que a verdade focaliza sem rolo de contradicções, que esta situação pernicioso e prejudicial pesa o perdura! E a outro equal tempo

ahi ficam, é que me abalancei a conetlar á quietação e ao silencio, que tem feito a fortuna de tanta gente boa, os meus irmãos e camaradas, impensadamente, intrinsecos nos intrinsecos enos retro indicados.

Fosse isso da nossa conta, importuna, na affirmação de direito e não seria eu quem estivesse aqui a zurrar coisas que importassem na perpetuação de um prejuizo da nossa especie.

Mas não está em causa, absolutamente não, o direito de empacar, o unico direito inalienavel que se nos reconhece, e que estariam a de fender com todas as forças e com todas as patas. E o nosso sagrado direito de empacar não tem nada a ver com a nossa vida politica.

De boa fé
O sr. Epitacio Pessoa fruiu de um poder enorme; teve uma força, como não possuíamos, antes de si, os outros presidentes, entretanto, no tempo de seu governo, do período presidencial, que

De boa fé
O sr. Epitacio Pessoa fruiu de um poder enorme; teve uma força, como não possuíamos, antes de si, os outros presidentes, entretanto, no tempo de seu governo, do período presidencial, que

De boa fé
O sr. Epitacio Pessoa fruiu de um poder enorme; teve uma força, como não possuíamos, antes de si, os outros presidentes, entretanto, no tempo de seu governo, do período presidencial, que

De boa fé
O sr. Epitacio Pessoa fruiu de um poder enorme; teve uma força, como não possuíamos, antes de si, os outros presidentes, entretanto, no tempo de seu governo, do período presidencial, que

De boa fé
O sr. Epitacio Pessoa fruiu de um poder enorme; teve uma força, como não possuíamos, antes de si, os outros presidentes, entretanto, no tempo de seu governo, do período presidencial, que

De boa fé
O sr. Epitacio Pessoa fruiu de um poder enorme; teve uma força, como não possuíamos, antes de si, os outros presidentes, entretanto, no tempo de seu governo, do período presidencial, que

De boa fé
O sr. Epitacio Pessoa fruiu de um poder enorme; teve uma força, como não possuíamos, antes de si, os outros presidentes, entretanto, no tempo de seu governo, do período presidencial, que

De boa fé
O sr. Epitacio Pessoa fruiu de um poder enorme; teve uma força, como não possuíamos, antes de si, os outros presidentes, entretanto, no tempo de seu governo, do período presidencial, que

De boa fé
O sr. Epitacio Pessoa fruiu de um poder enorme; teve uma força, como não possuíamos, antes de si, os outros presidentes, entretanto, no tempo de seu governo, do período presidencial, que

De boa fé
O sr. Epitacio Pessoa fruiu de um poder enorme; teve uma força, como não possuíamos, antes de si, os outros presidentes, entretanto, no tempo de seu governo, do período presidencial, que

De boa fé
O sr. Epitacio Pessoa fruiu de um poder enorme; teve uma força, como não possuíamos, antes de si, os outros presidentes, entretanto, no tempo de seu governo, do período presidencial, que

De boa fé
O sr. Epitacio Pessoa fruiu de um poder enorme; teve uma força, como não possuíamos, antes de si, os outros presidentes, entretanto, no tempo de seu governo, do período presidencial, que

De boa fé
O sr. Epitacio Pessoa fruiu de um poder enorme; teve uma força, como não possuíamos, antes de si, os outros presidentes, entretanto, no tempo de seu governo, do período presidencial, que

De boa fé
O sr. Epitacio Pessoa fruiu de um poder enorme; teve uma força, como não possuíamos, antes de si, os outros presidentes, entretanto, no tempo de seu governo, do período presidencial, que

De boa fé
O sr. Epitacio Pessoa fruiu de um poder enorme; teve uma força, como não possuíamos, antes de si, os outros presidentes, entretanto, no tempo de seu governo, do período presidencial, que

De boa fé
O sr. Epitacio Pessoa fruiu de um poder enorme; teve uma força, como não possuíamos, antes de si, os outros presidentes, entretanto, no tempo de seu governo, do período presidencial, que

O PROBLEMA DA BUROCRACIA NA RUSSIA

Escrevendo em artigo de que O JORNAL adquiriu a exclusividade para o Brasil, Leão Trotsky verbera a descortezia dos funcionarios russos para com o povo

Na Republica do Soviet ainda existe "a exploração de homens por outros homens" -- A fallencia das innovações communistas

Leão TROTSKY.
(Ex-commissario do povo para os negocios da guerra do Soviet)

MOSCOU, 1º de junho. (Especial para O JORNAL)

Reliquia invencível do Czarismo

O maior problema do Soviet, hoje, é regular a burocracia. Derribamos o regimen czarista, combatemos inimigos de todos os lados, lutamos contra as devastações da fome mas não conquistamos a grande reliquia do governo do Czar.

Mal dos países civilizados
De resto, em todos os países civilizados, a burocracia é supposta ser uma espécie de salvação para o povo. Mas caso facto não impede que ella sempre se clove acima delle, pois aquelles a quem está confiado o governo do país unem-se intimamente para formar uma casta profissional.

Os individuos a quem o povo paga, seja na França, Suissa ou America, sobrepeem-se aos interesses da nação.

Polidez mal disfarçada
Nos países civilizados a burocracia considera-se servidora dos poderes, embora revestindo certas formas de civilidade e "polidez" quando trata com o vulgo, mas quando apparece a necessidade essa capa de delicadeza é rapidamente desvestida, pelo pulso do policial; em Paris os grevistas apanham nas estações de policia; em Nova York os policias fariam corar de vergonha o corpo da guarda do Czar, enquanto que em Londres o "bobão" será talvez pouco melhor do que o cossaco comum. Assim acontece tambem com a Russia.

Herança incorrigivel
Consequentes derribamos o poderoso imperio russo e unificamos a grande população russa e durante seis annos temos combatido inimigos dentro e fora do país; mas ainda não podemos vencer essa herança do antigo systema.

Ainda permanece a exploração do homem pelos outros homens, somente a forma varia nos diferentes países. — em alguns a burocracia é arrogante e brutal, noutros elle adorna-se com a capa da egualdade e da polidez.

A machina burocratica russa
Mas na Russia a nossa machina burocratica do Soviet é unica. É complexa, contém a tradição de diferentes épocas juntamente com os germes de futuras relações. Assim quando o visitante casual da Russia, Sovietista hoje ou o correspondente estrangeiro, ou algum investigador estrangeiro das nossas instituições entra em contacto com ella, naturalmente julga o espirito do Soviet pela ineficácia da burocracia que nós herdamos e que ainda não podemos converter.

A rudeza que nós russos recebemos como herança do passado, ella propria, apresenta um interessante caracter de homogeneidade. Não chegamos ainda a condições de pôr a machina do Estado em contacto directo com a população.

Defeito antigo
Na verdade, o Soviet possui a sua propria burocracia do corpo e alma, mas como já affirmamos, nós a tiramos do regimen czarista e permitimos que ella nos dê estas máximas palavras: "um voto de cada cabeça".

A burocracia trata uma parte, uma pessoa que vai apresentar uma queixa ou um petição, com o modo brutal e arrogante dos tempos passados. Não tem consideração com ninguém. Ella trata a pessoa que a sustenta com um desprezo consummado. Esse é o grande problema da Russia de hoje.

Os momentos problemáticos
As questões que preoccupam o mundo desta hora, aqui e por toda a parte, dando dores de cabeça a toda a gente que ainda possui algum que a giria capocira de outrora chamava a caixa do milio, só mal comprehendida e por habuário podem vir a afetar o pédo de mundo que nos tocou; não ha, portanto, motivo para que, intrusos da nossa raça, se dêem ao luxo de entrar no debate dessas questões, zurrando atoa e correndo o risco de serem enroscados da arena do debate, vulgares e desprezivelmente intimados com o ue sistor ultra com que se costumam ministrar, quando trocam ideias ou desatorem, os antagonistas da espect humana, na tribuna ou na imprensa.

Pelo que tenho ouvido e observado, de cá de meu canto, quando succede parar a minha carroça junto a algum grupo de homens competentes e importantes, ha um mundo de problemas a resolver, taes como a reforma constitucional, a consagração legal da utilidade publica de innumeros blocos, ranchos e cordões carnavalescos, a successão, o deficit, o vencimento do funding e, por sobre tudo isso, a terrivel carestia da vida essa sim, alcançando até o nosso embozal ou a nossa gamella, segundo se nos serve a bola á parte ou, como elles lá chamam, em mesa redonda.

Nem nessa, entretanto, que tão de perto diz com a nossa propria vida, temos que metter o bedelho, uma vez que nem voto consultivo temos em semelhante materia.

Quanto a outras ou nos outros problemas, é hem de ver que serão todos resolvidos a contento geral e particular, por quem de direito, a seu tempo, quando tudo estiver sazoadado e maduro ao calor do patriotismo e ao calor das ideias de quem tem o direito de decidir.

O direito de empacar
Mas não está em causa, absolutamente não, o direito de empacar, o unico direito inalienavel que se nos reconhece, e que estariam a de fender com todas as forças e com todas as patas. E o nosso sagrado direito de empacar não tem nada a ver com a nossa vida politica.

De boa fé
O sr. Epitacio Pessoa fruiu de um poder enorme; teve uma força, como não possuíamos, antes de si, os outros presidentes, entretanto, no tempo de seu governo, do período presidencial, que

De boa fé
O sr. Epitacio Pessoa fruiu de um poder enorme; teve uma força, como não possuíamos, antes de si, os outros presidentes, entretanto, no tempo de seu governo, do período presidencial, que

De boa fé
O sr. Epitacio Pessoa fruiu de um poder enorme; teve uma força, como não possuíamos, antes de si, os outros presidentes, entretanto, no tempo de seu governo, do período presidencial, que

De boa fé
O sr. Epitacio Pessoa fruiu de um poder enorme; teve uma força, como não possuíamos, antes de si, os outros presidentes, entretanto, no tempo de seu governo, do período presidencial, que

De boa fé
O sr. Epitacio Pessoa fruiu de um poder enorme; teve uma força, como não possuíamos, antes de si, os outros presidentes, entretanto, no tempo de seu governo, do período presidencial, que

De boa fé
O sr. Epitacio Pessoa fruiu de um poder enorme; teve uma força, como não possuíamos, antes de si, os outros presidentes, entretanto, no tempo de seu governo, do período presidencial, que

De boa fé
O sr. Epitacio Pessoa fruiu de um poder enorme; teve uma força, como não possuíamos, antes de si, os outros presidentes, entretanto, no tempo de seu governo, do período presidencial, que

De boa fé
O sr. Epitacio Pessoa fruiu de um poder enorme; teve uma força, como não possuíamos, antes de si, os outros presidentes, entretanto, no tempo de seu governo, do período presidencial, que

De boa fé
O sr. Epitacio Pessoa fruiu de um poder enorme; teve uma força, como não possuíamos, antes de si, os outros presidentes

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA UNITED PRESS, AMERICANA E DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES D' O JORNAL

O PRESIDENTE HINDENBURG

Obediente ao regimen actual dá um bello exemplo de respeito ás instituições republicanas

BERLIN, 23. (U. P.) — O marechal Hindenburg, presidente da República, e o príncipe Eitel-Friedrich, representante da Casa de Hohenzollern, deveriam participar amanhã, como membros da cerimonia, da curiosa festividade da Ordem do São João. Mas o chefe do Estado se recusou a assumir os encargos do Capitão da Ordem, como também não tomara parte na cerimonia.

A recusa do marechal Hindenburg é considerada como uma affronta directa aos Hohenzollerns, e teve como consequencia recusar-se também o príncipe Eitel-Friedrich, a servir como um dos mestres de cerimonia na festividade, representando a Casa ex-cognata da Alemanha. O príncipe declinou igualmente da prerogativa de armar cavalleiros os novos dignitários e príncipes da Ordem e transferiu essas funções ao antigo assistente de honra Reichenstein.

Será a primeira vez na historia que a cerimonia em que são armar cavalleiros os novos dignitários da Ordem do São João, se realizará sem a presença da familia Hohenzollern.

A festividade está marcada para amanhã, na igreja do Potsdam.

A DESILUSÃO DO EX-KAISER

BERLIN, 23. (U. P.) — O jornal "Morgen" em artigo que publicou ontem, diz que a melancolia que actualmente acoberta o ex-imperador Guilherme II, é devida ao desaccordo com a sua esposa a princesa Hermínia a respeito da tactica que deve ser adoptada para a recuperação da Alemanha. O desanimo accentuou-se no espirito do ex-soberano alemão com o colapso das esperanças que tinha despertado a eleição do marechal Hindenburg.

Acrescenta a folha ciliada, que o ex-Kaiser não tinha abandonado a esperança de voltar brevemente a Alemanha e diz que a attitudão de Hindenburg cortando relações com elle após a sua installação na presidencia, embora correcta, fez com que o governo hollandez relaxasse a sua severidade, ao ponto de permitir ao ex-Kaiser que fizesse uma villégiatura em uma praia da Hollanda, o que previamente tinha sido rejeitado, porque Guilherme II contava passar um periodo de férias na Alemanha.

EUROPA

INGLATERRA

A FRANÇA PRETENDE UM EMPRESTIMO PARA PROTEGER O MARROCCO

LONDRES, 23. (U. P.) — O correspondente do jornal "Daily Mail", em

Paris, diz ter recebido informações nos circuitos financeiros desta capital, segundo as quaes o governo francez entrou em negociações com um poderoso grupo de capitalistas, afim de obter o adiantamento de vinte milhões de libras esterlinas para a protecção do franco, independentemente do credito de cem milhões de dollars aberto pela firma bancaria americana de J. P. Morgan & Cia.

A PARADA DOS MINHEIROS CANADENSES

LONDRES, 23. (U. P.) — Informações de Ginebra, na Nova Escocia, annunciaram que apesar das precauções tomadas pela policia, os mineiros do Cabo Breton destruíram a machinaria e acaram diversos incendios.

NOVA VIAGEM AO POLO NORTE

LIVERPOOL, 23. (A. P.) — O explorador canadense Greger Alexander iniciou viagem ao Polo Norte, em companhia do commandante Worsey e outros.

O DR. AMARO REIS E UM DOS VICE-PRESIDENTES DO CONGRESSO I. DE ESTRADAS DE FERRO

LONDRES, 23. (A. P.) — O dr. Amaro Reis, delegado do Brasil junto ao Congresso Internacional de Estradas de Ferro, foi eleito um dos vice-presidentes desse Congresso.

Se inscreveram para tomar parte no Congresso mais de mil representantes de diversos países.

FRANÇA

A LICENCIAMENTO DO BAILE DOS ARTISTAS

PARIS, 23. (U. P.) — Diversos norte-americanos abastados foram expulsos do Salão das Artes do Quirral, onde se realizava a celebração do baile anual dos estudantes, onde usualmente se pratica toda a classe de excessos e loucuras próprias da mocidade alegre.

Os norte-americanos appareceram em trajes fantásticos, a moda de Babilonia com os rostos, pernas e costas pintadas e ematadas. Foram expulsos do Salão, apesar de terem pago, nada menos, de cinquenta dolares cada um, pelo facto de não pertencerem á classe.

Não obstante a recomendação da commissão organizadora da festa, milhares de estudantes dançaram completamente nus durante a noite.

EVACUAÇÃO DO RUHR

PARIS, 23. (U. P.) — O gabinete approvou as medidas tomadas pelo governo

para a execução do accordo de Londres relativo á evacuação do Ruhr, o qual será posto em pratica muito breve.

O PARTIDO SOCIALISTA E O SR. PAINLEVÉ

PARIS, 23. (A. P.) — O resultado da votação dos membros do Partido Socialista, que foi de 40 votos contra o 35 a favor do gabinete Painlevé, parece que ainda não é uma resolução definitiva do Partido, esperando-se que os seus comités executivos se pronunciem a respeito.

ALLENMANHA

A CONVENÇÃO DA FEDERAÇÃO DAS I. ALLENMAN

BERLIN, 23. (U. P.) — A convenção da Federação das Indústrias Alemãs reuniu-se á manhã em Colônia.

Essa reunião se prolongará por dois dias. Espera-se que serão tomadas importantes deliberações, concernentes ao commercio exterior da Alemanha, sobre os principios industriais e banquerários.

O superintendente das estradas de ferro alemãs, Dr. Carl von Siemens, pronunciou um discurso expondo a situação do sistema ferroviário do país, em relação ao Plano Dawes. O dr. Schacht, presidente do Reichsbank, falou sobre a situação monetária e a politica da produção industrial.

Outros membros importantes da Federação das Indústrias discutirão sobre os mercados alemães no exterior e as forças contra as quaes a Alemanha é obrigada a entrar em concorrência commercial.

O dr. Koettgen, presidente do Departamento de Informações Economicas, falou sobre este thema: "Os países da America e a Cooperação".

A IMPORTAÇÃO DO MATTE

BERLIN, 23. (U. P.) — Informam de Viena que o commissário da Real Casa de Matthe, rejeitou ontem as negociações com os Ministérios das Finanças e do Commercio para a redução das taxas tarifarias sobre a importação do matthe.

BELGICA

O METODO VORONOFF APPLICADO A MULHERES

BRUXELAS, 23. (U. P.) — O dr. Voronoff realizou ontem a primeira conferencia internacional de medicina, no Congresso Internacional Medico, descrevendo o tratamento da glandula e a sua applicação ás mulheres e satisfactoriamente.

TELEGRAMAS DOS ESTADOS

De S. Paulo

FESTEJANDO O DIA DE S. JOÃO

S. PAULO, 23. (A. P.) — Amanhã, dia de S. João, o ponto será facultativo nas repartições publicas e estabelecimentos de ensino estaduais.

Não funcionará a Curia Metropolitana e o commercio cessará mais cedo nas portas.

Do Rio Grande do Sul

UM GENERAL EM VIAGEM PARA O RIO

PORTO ALEGRE, 23. (O JORNAL) — Partiu para esta capital o general Amador Nunes, que foi acompanhado a bordo de "Itapary" pelas autoridades civis e militares e crescido numero de amigos.

Por esse motivo assumiu o commando da Região o general Monteiro de Barros.

RESPONSÁVEL PELO EXTRAVIO DE AUTOS

PORTO ALEGRE, 23. (O JORNAL) — Acusado de ter extraviado os autos do perito da revolução de 1923, como juiz de S. Borja, o dr. Joville Burellios que tinha sido denunciado impetrou agora uma ordem "habeas corpus" ao Superior Tribunal de Justiça.

QUEM SERÁ O DEDE DO NOVO MUNICIPIO

PORTO ALEGRE, 23. (O JORNAL) — Retornando a sede do municipio recentemente criado a população de Pedras Brancas realizou um grande "meeting" em que orou o dr. Paulo Hecker, ficando resolvido que fosse emendado um vibrante memorial ao governo.

FOGO

PORTO ALEGRE, 23. (O JORNAL) — Declarou-se um incendio na casa

da casa Carvalho, desta cidade, sendo o fogo logo abafado, dando um prejuizo de seis contos.

CINCO GRÁOS ABAIXO DE ZERO

PORTO ALEGRE, 23. (A. P.) — O frio tem sido intenso em todo o Estado, sendo que em Jaguarão o barometro accusava 5 grãos abaixo de zero. Em Santo Amaro, a praga apresentava interessante aspecto, coberta completamente por espessa camada de neve, tendo a temperatura baixado a 3 grãos.

Em D. Pedro, pela madrugada, o barometro marcou 5 1/2 grãos. Em Jaguarão, devido ao frio, os empregados da padaria Victoria, daquella cidade, Waldomiro Martins e Nery Jayme, collocaram no seu dormitório um fogareiro com brasa de carvão vegetal e deturam-se. Horas depois foram encontrados descorados em consequencia do envenenamento pelo gas carbonico.

Socorridos, Jayme foi posto fora de perigo, ficando Waldomiro, em estado grave, recolhido á Santa Casa de Misericórdia, em tratamento.

A PROPOSTA DA REVOLUÇÃO

PORTO ALEGRE, 23. (O JORNAL) — O dr. Antão de Paula, refutando "A Federação", inseriu uma carta no "Diário" sobre os acontecimentos de Junho de 1922.

Diz que Julio de Castilhos alienando o fornecimento tactico assentimento ao golpe de estado e cometeu assim o primeiro erro, ao passo que também erraram os opositores ao assumir o governo, quando proclaram o acto impolitico da derrogação da Carta de 14 de Junho.

Afirma que o levante de 12 de novembro aqui e a instituição da junta governativa foram actos perfeitos e justificaveis julgados e applaudidos por todo o Brasil.

A TERCEIRA CONFERENCIA I. DE COMMERCO

BRUXELAS, 23. (U. P.) — Na sessão de hoje da Terceira Conferencia da Camera Internacional do Commercio, sir Josiah Stamp, um dos principais colaboradores na organização do Plano Dawes, falando sobre as transações avulsas dos governos dos países das barreiras tarifarias, que se occupam progressivamente em todos os países do mundo, o que pode annular a politica de reparações e tornar uma situação que a impedia de poder pagar, devido ao desajustamento de mercados para a collocação de seus productos.

O orador citou a politica de selectio dos americanos, quando no custo e deciação que a lei britânica de salvaguarda da industria, é o principal obstaculo para os pagamentos das reparações.

Affirmou sir Josiah Stamp que o mundo não pôde restringir as exportações da Alemanha das quaes livremente se espera o pagamento das reparações e, terminou, dizendo que as altas tarifas também constituem um obstaculo para o pagamento das dividas inter-alliadas.

ITALIA

ROMA, 23. (U. P.) — Telegrammas recebidos nesta capital procedentes de Melbourne, dizem que o avião de Pinedo completou a limpeza e preparo do seu aparelho, e espera poder continuar a viagem aerea entre Roma, Melbourne e Tokio, na semana actual.

O jornal "Osservatore Romano", órgão do Vaticano, calcula em duzentos e cinquenta mil o numero de peregrinos que se dirigem a Roma no primeiro semestre deste anno.

Nos arredores desta capital, foi descoberta uma caverna immensa, de um kilometro de extensão, com diversas camaras de trinta metros cada uma, de marcas naturaes de diversas variedades de rocha, e de diversas formas de gruta, mas nãovale que todas as outras que existem na Italia.

PORTUGAL

UM EMPRESTIMO

LISBOA, 23. (U. P.) — O governo está negociando um emprestimo exterior de 30 milhões de dollars, por meio de uma duma casa bancaria franceza.

DIVERSAS

LISBOA, 23. (U. P.) — O sr. Dias Ferreira, que se achava preso, foi hoje posto em liberdade.

Falleceu o deputado Abilio Marçal.

O Conselho de Ministros tratou hoje da situação no Extremo Oriente.

Asserção que com a renuncia do Deodoro estavam colimados os objectivos da revolução: Castilhos deveria ter assumido o governo, e de feuzados resultados, além de ser um attestado da nossa cultura politica.

Mais adiante, diz que apesar desses resultados, não seria perturbada se entre os elementos em choque houvesse perfeita harmonia de vistas. A prova da segurança na luta, que tinha caracter beligerante, com o apoio dos opposicionistas do governo local.

Publica telegrama de Macau, affirmando que a entrevista que provocou reparos da "A Federação", teve em mira apenas servir á verdade historica.

Da Bahia

O APPENDICULO DA E. F. DE NAZARETH

BAHIA, 23. (A. P.) — O Tribunal de Contas negou approvação á despesa feita pela Secretaria da Agricultura e do Commercio, em relação ao contrato de governo e os arrendatários da Estrada de Ferro do Nazareth por não ter havido a indispensavel autorização previa do conselho de boa camaráadagem, e por não ter sido submetido.

RESGATE DO EMPRESTIMO POPULAR

BAHIA, 23. (A. P.) — Foi lavrado decreto determinando que o Theodoro, durante o mez de agosto, regate por antecipaço, as apólices do emprestimo popular, de accordo com o art. 1º da lei 1.046, de 25 de agosto de 1924.

Do Espírito Santo

A ESTRADA DE FERRO DE COLLATINA

VICTORIA, 23. (A. P.) — Foi hoje sancionada a lei que autoriza o Poder Executivo a construir a Estrada de Ferro de Collatina a S. Matheus, atravessando Rio Doce.

Do Maranhão

ENTRADA DE RODAGEM

S. LUIZ, 23. (A. P.) — O Industrial e capitalista sr. João Vicente Ayres, da Villa Burky Bravo, do municipio de Pindamonhangaba, inaugurou uma estrada de rodagem ligando a villa a Porto do Frio. Essa estrada de comuникаção com o Estado, tem a extensão de 35 kilometros.

Do Pará

TRES SUICÍDIOS NESTE MEZ

BELEM, 23. (A. P.) — Parece grassar nesta capital uma epidemia de suicídios, registrando-se, dentro de um mez, tres casos: o do corretor da praça, João dos Santos, do commerciante José Duarte e do bonfêiro Benedicto Bitencourt.

2º SORTEIO

Loteria de S. João

BILHETE NUMERO

32281 premiado com

CEM CONTOS DE REIS

100.000\$000

pago pela firma Nazareth & C., 1/2 bilhete no Banco Germanico da America do Sul, cheque numero 52.945, e 1/2 bilhete AO BANCO ROLANDEZ DA AMERICA DO SUL, cheque numero 52.946. Deixamos de mencionar os nomes dos felizardos, que, não querendo apparecer, encarregaram os citados Bancos acima para o respectivo recebimento.

A loteria que bafejou a sorte aos dois felizardos é a acreditada Companhia do Loterias Nacionais, o pagamento foi feito pela acreditada firma NAZARETH & C. — Rua do Ouvidor 94.

A GUERRA DOS MARROQUINOS

Os ataques dos rifthenos

MADRID, 23. (U. P.) — Informam da zona de guerra franceza, em Marrocos: A aviação bombardeou a região de Uzuani, ajudando as columnas volantes a salvar os postos situados no norte e desconhecendo a frente de Dacar, que se achava com hostilidades em Uzuani, estando em perigo o posto Bugarra.

DIVERSAS

MADRID, 23. (U. P.) — Navios de guerra francezes e hespanhoes intensificam a vigilância nas costas nas proximidades de Tres Forcas.

Interrogado sobre o principio da nova offensiva em Marrocos, o almirante Magaz, chefe interino do directorio, disse que ella possivelmente começará hoje.

UM DISCURSO DO SR. PAINLEVÉ

PARIS, 23. (U. P.) — A Camara, hoje, regostava de uma multidão ansiosa por ouvir as declarações do primeiro ministro Painlevé, a proposito de Marrocos. O chefe do governo deu o seu discurso de desmentido á asserção de que Abd-el-Krim offerecera a paz. A essa passagem do discurso, os nacionalistas exultaram-se e pediram a expulsão dos seus collegas comunistas. O sr. Painlevé declarou que o governo sente estar cumprindo o seu dever, no punir os bandidos que põem em perigo os interesses da França em Marrocos, acrescentando que a luta tinha por objectivo salvar a civilização implantada no continente africano. Afirmando que não se deve exagerar a gravidade da situação. Não é verdade que falem munições do boca, pois as tropas francezas possuem armamento moderno e são bem tratadas.

"Se tivéssemos evacuado Marrocos, disseu diante dos ataques de Abd-el-Krim, haveríamos concorrido para o massacre de todos os cidadãos lã residentes, inclusive mulheres e crianças."

O chefe do governo foi muito aplaudido, quando disse que não via inconveniente em publicar os termos de paz que a França acceitára, desde que a Hespanha concorde com isso; mas não permitia que o prestigio francez se diminuisse aos olhos dos orientaes, com a demonstração de estar a França medrosa da luta.

"Desejamos continuar a fazer a paz que não se deve exagerar a gravidade da situação. Não é verdade que falem munições do boca, pois as tropas francezas possuem armamento moderno e são bem tratadas."

O primeiro ministro, inesperadamente, fez um apello aos socialistas, em favor da frente unida e da união de toda a Camara. O sr. Painlevé foi muito aplaudido, excepto pelos comunistas e cerca de 40 partidários do sr. Blum, o que indica estar realizada a scisão no seio do socialismo.

assentando diversas medidas de segurança para Macau e as comunidades portuguesas da China.

"E' esperado amanhã no Tejo o cruzado "Carvalho Araújo", que deve regressar brevemente para Macau, afim de assegurar a integridade portugueza naquella colonia.

"O jornal "A Batalha" noticia que o operariado de Portimão e Colimbra declararam-se em greve, hoje, como demonstração de protesto contra as deportações dos implicados nos attentados a dinamite e na agitação anarquista.

A Sociedade Real de Londres subscreeve importante quantia para a construção do monumento que vai ser erigido em homenagem ao notavel medico portuguez dr. Bernardino Gomes.

Falleceu nesta capital o general João Pereira.

Commemorando o centenário da fundação da Faculdade da Bahia, o dr. Victorino Freitas pronunciou eloquente discurso, alludindo ao progresso da medicina no Brasil e mostrando as relações de boa camaráadagem que existem entre os medicos brasileiros e portuguezes.

LISBOA, 23. (U. P.) — O Parlamento elegiu o sr. Nãa Guimarães para o cargo de governador em Macau.

O governo denunciou a Convenção commercial com a Austria, devido á não reduzir esse país as tarifas de importação sobre os vinhos do Porto e da Madeira.

A divisão naval franceza zarpou deste porto.

O MOVIMENTO NA CHINA

As medidas de emergencia tomadas pelo governo chinês

HONG-KONG, 23. (UP) — O governo respondendo á campanha da sociedade "Lutar com audácia até morrer", publicou uma proclamação declarando o estado de emergencia e estabelecendo rigorosa censura em toda a correspondencia telegraphica e postal, quer em lingua estrangeira quer no vernaculo.

A policia assumiu o controle de todos os estabelecimentos de vehiculos, combustiveis e generos de consumo.

O governo resolveu que as exportações de ouro, prata e generos de consumo, não sejam feitas mediante licença especial da autoridade competente.

OS ESTUDANTES CHINEZES EM PARIZ

PARIZ, 23. (UP) — Os estudantes chineses que invadiram a legação de seu país nesta capital, cortaram as linhas telephonicas e telegraphicas, a fim de isolar os representantes diplomaticos da China das autoridades francezas.

O secretario chinês pediu o auxilio da policia, esta nada pôde fazer devido a extra territorialidade da legação, mas esperou fóra do edificio atlendendo ao apello do ministro. Apenas um individuo foi preso por ter affixado uma proclamação comunista na fachada da legação.

E' MAIS CALMA A SITUAÇÃO

LONDRES, 23. (UP) — Telegrammas do Hong-Kong annunciaram que os grevistas estão intensificando rapidamente a paralysação do commercio local. Neste momento já abasteciam o trabalho cerca de 10.000 empregados.

Entretanto, a colonia europeia está se organizando como si estivesse pronta para resistir ao "cerco". Ha grande abundancia de viveres e os voluntarios substituem os grevistas que abandonaram os serviços publicos.

AMEAÇAS DE HOSTILIDADES ENTRE CHINEZES

SHANGAI, 23. (UP) — A situação já se apresenta muito mais calma. Os bancos e armazens esperam poder reabrir na proxima quinta-feira.

Acreditam-se estar aumentando constantemente as probabilidades de nova guerra entre as hostes de Sun-Chuan-Fan e Chang-Tso-Lin, o que dissipará sem duvida a reacção contra os estrangeiros. De ambos os lados se fazem desmentidos desta noticia, todavia os dois exercitos continuam diariamente a fazer recrutamento.

HESPAHNA

MADRID, 23. (U. P.) — Falleceu o tenente coronel Antonio Tovar, ex-ministro da Guerra.

POLONIA

O BRASIL NO CONGRESSO I. DE AGRICULTURA

VARSOVIA, 23. (A. P.) — O ministro Alcebades Pecanha, delegado do Brasil ao Congresso Internacional de Agricultura, e que foi eleito vice-presidente da Assembléa Geral, apresentou na ultima reunião um longo relatório sobre os factores da emigração para o Brasil, no qual figuram quadros estatísticos da propriedade rural estrangeira em todos os Estados de seu país, as condições climáticas dos mesmos e as riquezas naturaes do Brasil.

Constatando e reconhecendo a importancia da collaboração economica estrangeira, o ministro Pecanha salienta a incomparavel fertilidade do solo patrio, estabelecendo o quociente annual maximo de dias uteis, a extrema variedade de culturas, a extensão das redes ferroviarias, telegraphicas e telephonicas, bem como a importancia da navegação fluvial em conexão com os portos, apparelhados para todas as toneladas. Demonstra a seguir a equalidade entre nacional e estrangeiros no Direito brasileiro, referindo-se largamente ás garantias legais e judiciais do trabalho agricola, demandando no estudo dos creditos hypothecarios, da protecção das mulheres e dos menores, da inexistencia da caução "ad cautelam", nas instancias promovidas pelos estrangeiros contra os nacionais.

Mais adiante, o ministro Alcebades Pecanha refere-se, em seu relatório, a de terminada zona do Estado de Minas Geraes, onde a propriedade estrangeira attinge a um quinto da nacional em todo o Estado.

BRONCHITES? O unico remedio eficaz é o PETTORAL MARINHO.

AMERICA DO NORTE

ESTADOS UNIDOS

O MAIOR CAPREAGAMENTO DE PRODUTOS SUL-AMERICANOS

NOVA YORK, 23. (U. P.) — O vapor "American Legion" entrou no porto desta cidade com o maior carregamento de productos sul-americanos até agora transportados por um navio norte-americano.

Entre outros generos, o "American Legion" trouxe noventa e seis mil saccos de café, procedentes do Brasil.

AB REGATA INTER-UNIVERSITARIA

POUGHKEEPSIE, 23. (U. P.) — As equipes de sete universidades norte-americanas tomaram parte nas grandes regatas annuaes Interuniversitarias que foram realizadas aqui.

A victoria coube á equipe da Academia Naval de Annapolis.

As universidades representadas foram as de Pennsylvania, Cornell, Columbia, Wisconsin, Syracuse, Navy e Washington. O percurso era de quatro milhas.

A VILLEGIATURA DO PRESIDENTE COOLIDGE

WASHINGTON, 23. (U. P.) — O presidente Coolidge e a sra. Coolidge seguiram hoje para Swampscott, no Estado de Massachusetts, onde permanecerão por dois mezes.

CUBA

O NOVO MINISTRO DO RIO DE JANEIRO

HAVANA, 23. (A. P.) — Os jornaes divulgaram hoje um decreto do poder executivo nomeando o sr. Barnet, ministro da Guerra no Brasil.

Dr. Perez Cisneros, foi apontado, por decreto da mesma data, com todas as vantagens do seu alto posto.

AMERICA DO SUL

ARGENTINA

AGRADECIMENTOS DO GOVERNO DO MEXICO

BUENOS AIRES, 23. (U. P.) — O governo argentino agradece ao sr. Carlos Tejo Llerio de Tejada, embaixador em missão especial, para agradecer ao presidente Alvear a representação da Argentina por ocasião da inauguração da Republica. O sr. Tejada entregará ao presidente Alvear um autographo do sr. Calles.

CHILE

O NOVO EMBAIXADOR NO BRASIL

SANTIAGO, 23. (U. P.) — Confirmou-se a noticia da nomeação do dr. Irarrázaval para o cargo de embaixador do Chile no Brasil.

ESTA' RESUMIDO? Experimente-o já o PETTORAL MARINHO.

A apparecer por estes dias, EVA TRIUMPHANTE

o livro de estrê de CHERMONT DE BRITO

UM ASSOMBRO DE ECONOMIA!

Mais barato do que o gaz, a lenha, o carvão ou qualquer outro combustivel

Este fogão gazelico e queima, sem pavio, sem cheiro e sem carvão, kerencia ou gasolina.

RED STAR VAPOR STOVE

Agentes Exclusivos:

WILLMANN, XAVIER & C.

Materia Electrica em Geral

119 - RUA DA ALFANDEGA - 119

Tel. N. 3136 — Rio de Janeiro

Depositarlos em São Paulo: FRANÇA PEREIRA & C. Rua Libero Badaró, 185

CHRONICA DA CIDADE E DA SUBURBANA

EM HOLOCAUSTO A' SCIENCIA

O enterro do indolito academico Urbano de Vasconcelos

Tere a mais dolorosa repercussão o lamentavel descalço de que resultou a morte de uma das mais promissoras inteligencias do corpo docente da nossa Faculdade de Medicina.

Não foi só no meio academico que se lamentou a morte trágica do jovem Urbano de Vasconcelos. Em todas as classes sociais o doloroso passamento do indolito academico foi comentado e tratado com interesse. Em todas as classes sociais o doloroso passamento do indolito academico foi comentado e tratado com interesse.

Não foi só no meio academico que se lamentou a morte trágica do jovem Urbano de Vasconcelos. Em todas as classes sociais o doloroso passamento do indolito academico foi comentado e tratado com interesse. Em todas as classes sociais o doloroso passamento do indolito academico foi comentado e tratado com interesse.

POR UM MOTIVO FUTIL

PERIU, GRAVEMENTE, O OUTRO, A NAVALHA — A PRISÃO DO CRIMINOSO

Uma simples divergencia no servico de limpeza, comum, entre os que vivem da limpeza, foi o motivo da tragédia.



Antonio Campos, o acusado

Vendo n. 122, e Manoel Ferreira, na Santos, brasileiro, de 25 annos, solteiro, residente a estrada Velha da Penha n. 553.

Campos, individuo ino, a um momento de descalço do outro, puxou a navalha e, inventando para elle o motivo da divergencia, feriu-o gravemente, no ventre, braços e corpo.

Outros empregados da padaria, testemunhas da violenta scena de sangue, fugiram, sem alarde, deixando o ferido a mercê do destino.

Manoel, que tinha as vestes em sangue, em virtude dos ferimentos recebidos, transportado para o Posto Central de Assistência Médica, recebeu ali, os primeiros socorros, sendo, em seguida, recolhido ao Hospital da Santa Casa de Misericórdia. Seu estado, como acima, é grave.

Antonio Campos, o criminoso, entregue a polícia do 17º distrito, foi, na respectiva delegacia, autuado em flagrante.

DEU UM TIRO NO PEITO

Subitamente foram, os que aquella hora, passavam pela rua S. Francisco Xavier, surpreendidos por uma delatadora, que, em seguida, cedeu a uma refrega, em que, a delatadora, ferida no peito, foi levada para o Hospital da Santa Casa de Misericórdia.

DEU UM TIRO NO PEITO

Subitamente foram, os que aquella hora, passavam pela rua S. Francisco Xavier, surpreendidos por uma delatadora, que, em seguida, cedeu a uma refrega, em que, a delatadora, ferida no peito, foi levada para o Hospital da Santa Casa de Misericórdia.

DEU UM TIRO NO PEITO

Subitamente foram, os que aquella hora, passavam pela rua S. Francisco Xavier, surpreendidos por uma delatadora, que, em seguida, cedeu a uma refrega, em que, a delatadora, ferida no peito, foi levada para o Hospital da Santa Casa de Misericórdia.

DEU UM TIRO NO PEITO

Subitamente foram, os que aquella hora, passavam pela rua S. Francisco Xavier, surpreendidos por uma delatadora, que, em seguida, cedeu a uma refrega, em que, a delatadora, ferida no peito, foi levada para o Hospital da Santa Casa de Misericórdia.

DEU UM TIRO NO PEITO

Subitamente foram, os que aquella hora, passavam pela rua S. Francisco Xavier, surpreendidos por uma delatadora, que, em seguida, cedeu a uma refrega, em que, a delatadora, ferida no peito, foi levada para o Hospital da Santa Casa de Misericórdia.

DEU UM TIRO NO PEITO

Subitamente foram, os que aquella hora, passavam pela rua S. Francisco Xavier, surpreendidos por uma delatadora, que, em seguida, cedeu a uma refrega, em que, a delatadora, ferida no peito, foi levada para o Hospital da Santa Casa de Misericórdia.

DEU UM TIRO NO PEITO

Subitamente foram, os que aquella hora, passavam pela rua S. Francisco Xavier, surpreendidos por uma delatadora, que, em seguida, cedeu a uma refrega, em que, a delatadora, ferida no peito, foi levada para o Hospital da Santa Casa de Misericórdia.

DEU UM TIRO NO PEITO

Subitamente foram, os que aquella hora, passavam pela rua S. Francisco Xavier, surpreendidos por uma delatadora, que, em seguida, cedeu a uma refrega, em que, a delatadora, ferida no peito, foi levada para o Hospital da Santa Casa de Misericórdia.

DEU UM TIRO NO PEITO

Subitamente foram, os que aquella hora, passavam pela rua S. Francisco Xavier, surpreendidos por uma delatadora, que, em seguida, cedeu a uma refrega, em que, a delatadora, ferida no peito, foi levada para o Hospital da Santa Casa de Misericórdia.

DEU UM TIRO NO PEITO

Subitamente foram, os que aquella hora, passavam pela rua S. Francisco Xavier, surpreendidos por uma delatadora, que, em seguida, cedeu a uma refrega, em que, a delatadora, ferida no peito, foi levada para o Hospital da Santa Casa de Misericórdia.

MALEADO POR UM DESCONHECIDO

EM CAMPO GRANDE

Em Campo Grande, foi onde ocorreu o facto, e, ali, não está devidamente esclarecido.

Victorino Pinto de Oliveira, de 36 annos, casado e morador naquella localidade, quando, em companhia do seu comadre, por ali passava, foi alvo de um tiro por um desconhecido que fugiu, em seguida.

Victorino, gravemente ferido, foi levado para uma farmacia local, onde lhe foram prestados os primeiros socorros, recolhendo-se, em seguida, ao Hospital da Santa Casa de Misericórdia.

Manoel de Sousa, marido de Eugénia Alves, a comadre do offendido e quem se acha elle separado, a, ao facto, o autor do crime.

Sobre o facto foi aberto necessario inquérito pelas autoridades locais.

TRANSMISSÃO DE IMMOBILIZ

Guia apresentada na Prefeitura para pagamento do imposto de transmissão de propriedades adquiridas.

TRANSMISSÃO DE IMMOBILIZ

Guia apresentada na Prefeitura para pagamento do imposto de transmissão de propriedades adquiridas.

TRANSMISSÃO DE IMMOBILIZ

Guia apresentada na Prefeitura para pagamento do imposto de transmissão de propriedades adquiridas.

TRANSMISSÃO DE IMMOBILIZ

Guia apresentada na Prefeitura para pagamento do imposto de transmissão de propriedades adquiridas.

TRANSMISSÃO DE IMMOBILIZ

Guia apresentada na Prefeitura para pagamento do imposto de transmissão de propriedades adquiridas.

TRANSMISSÃO DE IMMOBILIZ

Guia apresentada na Prefeitura para pagamento do imposto de transmissão de propriedades adquiridas.

TRANSMISSÃO DE IMMOBILIZ

Guia apresentada na Prefeitura para pagamento do imposto de transmissão de propriedades adquiridas.

TRANSMISSÃO DE IMMOBILIZ

Guia apresentada na Prefeitura para pagamento do imposto de transmissão de propriedades adquiridas.

TRANSMISSÃO DE IMMOBILIZ

Guia apresentada na Prefeitura para pagamento do imposto de transmissão de propriedades adquiridas.

TRANSMISSÃO DE IMMOBILIZ

Guia apresentada na Prefeitura para pagamento do imposto de transmissão de propriedades adquiridas.

TRANSMISSÃO DE IMMOBILIZ

Guia apresentada na Prefeitura para pagamento do imposto de transmissão de propriedades adquiridas.

TRANSMISSÃO DE IMMOBILIZ

Guia apresentada na Prefeitura para pagamento do imposto de transmissão de propriedades adquiridas.

TRANSMISSÃO DE IMMOBILIZ

Guia apresentada na Prefeitura para pagamento do imposto de transmissão de propriedades adquiridas.

FOGO!

Uma fabrica de perfumarias completamente destruída — Quatro bombeiros feridos na luta contra o fogo

Poucos minutos passaram das 18 horas de ontem, quando uma popular que passava pela rua de S. Christovão, de n. 505, daquella que dependiam grossos rolos de fumo.

Prevenido logo tratar-se de um incendio, o popular em questão tratou de avisar a policia e a brigada de bombeiros.

Logo que chegaram os bombeiros, o volume das chamas, que assumiam proporções espantosas.

Imediatamente os bombeiros trataram de dar combate ao fogo, estabelecendo o comissario Assumpção, já presente no local, o cordão de isolamento.

OS BOMBEIROS QUE TRABALHARAM

Duas estações forneceram meios para combater as chamas: a da praça da Bandeira, e a da praça da Bandeira, e a da praça da Bandeira.

OS BOMBEIROS QUE TRABALHARAM

Duas estações forneceram meios para combater as chamas: a da praça da Bandeira, e a da praça da Bandeira, e a da praça da Bandeira.

OS BOMBEIROS QUE TRABALHARAM

Duas estações forneceram meios para combater as chamas: a da praça da Bandeira, e a da praça da Bandeira, e a da praça da Bandeira.

OS BOMBEIROS QUE TRABALHARAM

Duas estações forneceram meios para combater as chamas: a da praça da Bandeira, e a da praça da Bandeira, e a da praça da Bandeira.

OS BOMBEIROS QUE TRABALHARAM

Duas estações forneceram meios para combater as chamas: a da praça da Bandeira, e a da praça da Bandeira, e a da praça da Bandeira.

OS BOMBEIROS QUE TRABALHARAM

Duas estações forneceram meios para combater as chamas: a da praça da Bandeira, e a da praça da Bandeira, e a da praça da Bandeira.

OS BOMBEIROS QUE TRABALHARAM

Duas estações forneceram meios para combater as chamas: a da praça da Bandeira, e a da praça da Bandeira, e a da praça da Bandeira.

OS BOMBEIROS QUE TRABALHARAM

Duas estações forneceram meios para combater as chamas: a da praça da Bandeira, e a da praça da Bandeira, e a da praça da Bandeira.

OS BOMBEIROS QUE TRABALHARAM

Duas estações forneceram meios para combater as chamas: a da praça da Bandeira, e a da praça da Bandeira, e a da praça da Bandeira.

OS BOMBEIROS QUE TRABALHARAM

Duas estações forneceram meios para combater as chamas: a da praça da Bandeira, e a da praça da Bandeira, e a da praça da Bandeira.

OS BOMBEIROS QUE TRABALHARAM

Duas estações forneceram meios para combater as chamas: a da praça da Bandeira, e a da praça da Bandeira, e a da praça da Bandeira.

OS BOMBEIROS QUE TRABALHARAM

Duas estações forneceram meios para combater as chamas: a da praça da Bandeira, e a da praça da Bandeira, e a da praça da Bandeira.

OS BOMBEIROS QUE TRABALHARAM

Duas estações forneceram meios para combater as chamas: a da praça da Bandeira, e a da praça da Bandeira, e a da praça da Bandeira.

OS BOMBEIROS QUE TRABALHARAM

Duas estações forneceram meios para combater as chamas: a da praça da Bandeira, e a da praça da Bandeira, e a da praça da Bandeira.

AS PASSAGENS SUPERIORES DA CENTRAL DO BRASIL E AS FEIRAS LIVRES. — A RUA MAGALHÃES CASTRO. — UM PERIGO A' VIA PUBLICA. — VARIAS NOTICIAS

AS PASSAGENS SUPERIORES DA CENTRAL DO BRASIL E AS FEIRAS LIVRES

O policiamento das estações e fôto proprio pessoal da Estação, a interdição de qualquer que a autoridade se opor por meio de requisição.

Do exposto, ficam, e obvio, a salvo os casos de flagrante delicto, e a evitar a burocracia, a policia sempre decorrente das prisões a posteriori do proprio momento.

Um facto que pode ser diariamente constatado é o de uma perturbação do trânsito publico, por meio de uma cavaliagem, que, por meio de uma cavaliagem, que, por meio de uma cavaliagem.

Um facto que pode ser diariamente constatado é o de uma perturbação do trânsito publico, por meio de uma cavaliagem, que, por meio de uma cavaliagem, que, por meio de uma cavaliagem.

Um facto que pode ser diariamente constatado é o de uma perturbação do trânsito publico, por meio de uma cavaliagem, que, por meio de uma cavaliagem, que, por meio de uma cavaliagem.

Um facto que pode ser diariamente constatado é o de uma perturbação do trânsito publico, por meio de uma cavaliagem, que, por meio de uma cavaliagem, que, por meio de uma cavaliagem.

Um facto que pode ser diariamente constatado é o de uma perturbação do trânsito publico, por meio de uma cavaliagem, que, por meio de uma cavaliagem, que, por meio de uma cavaliagem.

Um facto que pode ser diariamente constatado é o de uma perturbação do trânsito publico, por meio de uma cavaliagem, que, por meio de uma cavaliagem, que, por meio de uma cavaliagem.

Um facto que pode ser diariamente constatado é o de uma perturbação do trânsito publico, por meio de uma cavaliagem, que, por meio de uma cavaliagem, que, por meio de uma cavaliagem.

Um facto que pode ser diariamente constatado é o de uma perturbação do trânsito publico, por meio de uma cavaliagem, que, por meio de uma cavaliagem, que, por meio de uma cavaliagem.

Um facto que pode ser diariamente constatado é o de uma perturbação do trânsito publico, por meio de uma cavaliagem, que, por meio de uma cavaliagem, que, por meio de uma cavaliagem.

Um facto que pode ser diariamente constatado é o de uma perturbação do trânsito publico, por meio de uma cavaliagem, que, por meio de uma cavaliagem, que, por meio de uma cavaliagem.

Um facto que pode ser diariamente constatado é o de uma perturbação do trânsito publico, por meio de uma cavaliagem, que, por meio de uma cavaliagem, que, por meio de uma cavaliagem.

Um facto que pode ser diariamente constatado é o de uma perturbação do trânsito publico, por meio de uma cavaliagem, que, por meio de uma cavaliagem, que, por meio de uma cavaliagem.

Um facto que pode ser diariamente constatado é o de uma perturbação do trânsito publico, por meio de uma cavaliagem, que, por meio de uma cavaliagem, que, por meio de uma cavaliagem.

Um facto que pode ser diariamente constatado é o de uma perturbação do trânsito publico, por meio de uma cavaliagem, que, por meio de uma cavaliagem, que, por meio de uma cavaliagem.

Um facto que pode ser diariamente constatado é o de uma perturbação do trânsito publico, por meio de uma cavaliagem, que, por meio de uma cavaliagem, que, por meio de uma cavaliagem.

do caso, com as de arrecadação de lixo, com o policiamento eficiente, com a capinação das ruas e outras providencias relativas a classificação honrosa com que se pretendeu beneficiar Jacarapaguá. Entrincheiro a desfiliação de patente: os costumes não se mudaram. Tudo continua a ser o mesmo. Haja vista o que se está passando na rua Comendador Pinheiro, onde, por falta de arrecadação do lixo particular, os respectivos moradores despejam suas latas bem ao centro da rua, tornando-a indigna do titulo de suburbana. Felizmente, isto se dá apenas nas imediações do numero noventa e tantos e, para que cesse tal anomalia, pedem-nos que desparemos a atenção do superintendente da Limpeza Publica.

SANTA CRUZ

O CARRETEAMENTO DE CARNE VERDE — A má qualidade do bife que o subúrbano come, não é devido a falta de raças finas para a corte nos rebanhos do país; ha outras causas, e, sobretudo, a falta de um complexo entrar na preparação do problema nos seus menores detalhes, para demonstrar uma das causas, a falta de fiscalização da carne verde, que, em consequência, não se adequa ao consumo.

O CARRETEAMENTO DE CARNE VERDE — A má qualidade do bife que o subúrbano come, não é devido a falta de raças finas para a corte nos rebanhos do país; ha outras causas, e, sobretudo, a falta de um complexo entrar na preparação do problema nos seus menores detalhes, para demonstrar uma das causas, a falta de fiscalização da carne verde, que, em consequência, não se adequa ao consumo.

O CARRETEAMENTO DE CARNE VERDE — A má qualidade do bife que o subúrbano come, não é devido a falta de raças finas para a corte nos rebanhos do país; ha outras causas, e, sobretudo, a falta de um complexo entrar na preparação do problema nos seus menores detalhes, para demonstrar uma das causas, a falta de fiscalização da carne verde, que, em consequência, não se adequa ao consumo.

O CARRETEAMENTO DE CARNE VERDE — A má qualidade do bife que o subúrbano come, não é devido a falta de raças finas para a corte nos rebanhos do país; ha outras causas, e, sobretudo, a falta de um complexo entrar na preparação do problema nos seus menores detalhes, para demonstrar uma das causas, a falta de fiscalização da carne verde, que, em consequência, não se adequa ao consumo.

O CARRETEAMENTO DE CARNE VERDE — A má qualidade do bife que o subúrbano come, não é devido a falta de raças finas para a corte nos rebanhos do país; ha outras causas, e, sobretudo, a falta de um complexo entrar na preparação do problema nos seus menores detalhes, para demonstrar uma das causas, a falta de fiscalização da carne verde, que, em consequência, não se adequa ao consumo.

O CARRETEAMENTO DE CARNE VERDE — A má qualidade do bife que o subúrbano come, não é devido a falta de raças finas para a corte nos rebanhos do país; ha outras causas, e, sobretudo, a falta de um complexo entrar na preparação do problema nos seus menores detalhes, para demonstrar uma das causas, a falta de fiscalização da carne verde, que, em consequência, não se adequa ao consumo.

O CARRETEAMENTO DE CARNE VERDE — A má qualidade do bife que o subúrbano come, não é devido a falta de raças finas para a corte nos rebanhos do país; ha outras causas, e, sobretudo, a falta de um complexo entrar na preparação do problema nos seus menores detalhes, para demonstrar uma das causas, a falta de fiscalização da carne verde, que, em consequência, não se adequa ao consumo.

O CARRETEAMENTO DE CARNE VERDE — A má qualidade do bife que o subúrbano come, não é devido a falta de raças finas para a corte nos rebanhos do país; ha outras causas, e, sobretudo, a falta de um complexo entrar na preparação do problema nos seus menores detalhes, para demonstrar uma das causas, a falta de fiscalização da carne verde, que, em consequência, não se adequa ao consumo.

O CARRETEAMENTO DE CARNE VERDE — A má qualidade do bife que o subúrbano come, não é devido a falta de raças finas para a corte nos rebanhos do país; ha outras causas, e, sobretudo, a falta de um complexo entrar na preparação do problema nos seus menores detalhes, para demonstrar uma das causas, a falta de fiscalização da carne verde, que, em consequência, não se adequa ao consumo.

O CARRETEAMENTO DE CARNE VERDE — A má qualidade do bife que o subúrbano come, não é devido a falta de raças finas para a corte nos rebanhos do país; ha outras causas, e, sobretudo, a falta de um complexo entrar na preparação do problema nos seus menores detalhes, para demonstrar uma das causas, a falta de fiscalização da carne verde, que, em consequência, não se adequa ao consumo.

O CARRETEAMENTO DE CARNE VERDE — A má qualidade do bife que o subúrbano come, não é devido a falta de raças finas para a corte nos rebanhos do país; ha outras causas, e, sobretudo, a falta de um complexo entrar na preparação do problema nos seus menores detalhes, para demonstrar uma das causas, a falta de fiscalização da carne verde, que, em consequência, não se adequa ao consumo.

O CARRETEAMENTO DE CARNE VERDE — A má qualidade do bife que o subúrbano come, não é devido a falta de raças finas para a corte nos rebanhos do país; ha outras causas, e, sobretudo, a falta de um complexo entrar na preparação do problema nos seus menores detalhes, para demonstrar uma das causas, a falta de fiscalização da carne verde, que, em consequência, não se adequa ao consumo.

O CARRETEAMENTO DE CARNE VERDE — A má qualidade do bife que o subúrbano come, não é devido a falta de raças finas para a corte nos rebanhos do país; ha outras causas, e, sobretudo, a falta de um complexo entrar na preparação do problema nos seus menores detalhes, para demonstrar uma das causas, a falta de fiscalização da carne verde, que, em consequência, não se adequa ao consumo.

O CARRETEAMENTO DE CARNE VERDE — A má qualidade do bife que o subúrbano come, não é devido a falta de raças finas para a corte nos rebanhos do país; ha outras causas, e, sobretudo, a falta de um complexo entrar na preparação do problema nos seus menores detalhes, para demonstrar uma das causas, a falta de fiscalização da carne verde, que, em consequência, não se adequa ao consumo.

O CARRETEAMENTO DE CARNE VERDE — A má qualidade do bife que o subúrbano come, não é devido a falta de raças finas para a corte nos rebanhos do país; ha outras causas, e, sobretudo, a falta de um complexo entrar na preparação do problema nos seus menores detalhes, para demonstrar uma das causas, a falta de fiscalização da carne verde, que, em consequência, não se adequa ao consumo.

O CARRETEAMENTO DE CARNE VERDE — A má qualidade do bife que o subúrbano come, não é devido a falta de raças finas para a corte nos rebanhos do país; ha outras causas, e, sobretudo, a falta de um complexo entrar na preparação do problema nos seus menores detalhes, para demonstrar uma das causas, a falta de fiscalização da carne verde, que, em consequência, não se adequa ao consumo.

MAL IRREMEDIÁVEL

UM OPERARIO ATROPELADO

Na praça 11 de Junho, por onde passava em grande velocidade, um auto cujo numero a policia ignora, atropelou o operario Luiz Maria da Conceição, vivia e de 30 annos de idade, brasileiro e morador a rua Formosa, 34.

Depois dos socorros da Assistência, o offendido retirou-se para a sua residência.

UMA OCTOGONARIA ATROPELADA

Na estrada da Pavuna, onde realda, foi colhida por um automovel, que produziu graves ferimentos pelo corpo, a nacionalista Maria da Conceição, vivia e de 30 annos de idade, brasileira, foi, depois, recolhida a Santa Casa.

UMA OCTOGONARIA ATROPELADA

Na estrada da Pavuna, onde realda, foi colhida por um automovel, que produziu graves ferimentos pelo corpo, a nacionalista Maria da Conceição, vivia e de 30 annos de idade, brasileira, foi, depois, recolhida a Santa Casa.

UMA OCTOGONARIA ATROPELADA

Na estrada da Pavuna, onde realda, foi colhida por um automovel, que produziu graves ferimentos pelo corpo, a nacionalista Maria da Conceição, vivia e de 30 annos de idade, brasileira, foi, depois, recolhida a Santa Casa.

UMA OCTOGONARIA ATROPELADA

Na estrada da Pavuna, onde realda, foi colhida por um automovel, que produziu graves ferimentos pelo corpo, a nacionalista Maria da Conceição, vivia e de 30 annos de idade, brasileira, foi, depois, recolhida a Santa Casa.

UMA OCTOGONARIA ATROPELADA

Na estrada da Pavuna, onde realda, foi colhida por um automovel, que produziu graves ferimentos pelo corpo, a nacionalista Maria da Conceição, vivia e de 30 annos de idade, brasileira, foi, depois, recolhida a Santa Casa.

UMA OCTOGONARIA ATROPELADA

Na estrada da Pavuna, onde realda, foi colhida por um automovel, que produziu graves ferimentos pelo corpo, a nacionalista Maria da Conceição, vivia e de 30 annos de idade, brasileira, foi, depois, recolhida a Santa Casa.

UMA OCTOGONARIA ATROPELADA

Na estrada da Pavuna, onde realda, foi colhida por um automovel, que produziu graves ferimentos pelo corpo, a nacionalista Maria da Conceição, vivia e de 30 annos de idade, brasileira, foi, depois, recolhida a Santa Casa.

UMA OCTOGONARIA ATROPELADA

Na estrada da Pavuna, onde realda, foi colhida por um automovel, que produziu graves ferimentos pelo corpo, a nacionalista Maria da Conceição, vivia e de 30 annos de idade, brasileira, foi, depois, recolhida a Santa Casa.

UMA OCTOGONARIA ATROPELADA

Na estrada da Pavuna, onde realda, foi colhida por um automovel, que produziu graves ferimentos pelo corpo, a nacionalista Maria da Conceição, vivia e de 30 annos de idade, brasileira, foi, depois, recolhida a Santa Casa.

UMA OCTOGONARIA ATROPELADA

Na estrada da Pavuna, onde realda, foi colhida por um automovel, que produziu graves ferimentos pelo corpo, a nacionalista Maria da Conceição, vivia e de 30 annos de idade, brasileira, foi, depois, recolhida a Santa Casa.

UMA OCTOGONARIA ATROPELADA

Na estrada da Pavuna, onde realda, foi colhida por um automovel, que produziu graves ferimentos pelo corpo, a nacionalista Maria da Conceição, vivia e de 30 annos de idade, brasileira, foi, depois, recolhida a Santa Casa.

UMA OCTOGONARIA ATROPELADA

Na estrada da Pavuna, onde realda, foi colhida por um automovel, que produziu graves ferimentos pelo corpo, a nacionalista Maria da Conceição, vivia e de 30 annos de idade, brasileira, foi, depois, recolhida a Santa Casa.

ABREVIANDO A VIDA

BEBE LYOL E ENFORCADO-SE O TRAGICO SUICIDIO DE UM MENOR

Era alumno do Orphanato Agrícola Profissional Sete de Setembro, filho de Estrada Velha da Pavuna 1.124, Joaquim Raimundo da Silva, brasileiro e de 14 annos.

Montei, sem que se saiba porque, Joaquim, iludido a qualquer vigilância possível, bebeu forte dose de lyol e, aliado ao estômago enforcou-se.

Verificado o impressionante suicidio, encontraram apenas a policia um bilhete, no qual o infeliz declarava que não queria a ninguém pelo seu acto.

O cadáver de Joaquim foi removido para o Necrotério do Instituto Medico Legal, por intermédio de um agente do 2º distrito, que registrou o facto.

DEU UM TIRO NO PEITO

Subitamente foram, os que aquella hora, passavam pela rua S. Francisco Xavier, surpreendidos por uma delatadora, que, em seguida, cedeu a uma refrega, em que, a delatadora, ferida no peito, foi levada para o Hospital da Santa Casa de Misericórdia.

DEU UM TIRO NO PEITO

Subitamente foram, os que aquella hora, passavam pela rua S. Francisco Xavier, surpreendidos por uma delatadora, que, em seguida, cedeu a uma refrega, em que, a delatadora, ferida no peito, foi levada para o Hospital da Santa Casa de Misericórdia.

DEU UM TIRO NO PEITO

Subitamente foram, os que aquella hora, passavam pela rua S. Francisco Xavier, surpreendidos por uma delatadora, que, em seguida, cedeu a uma refrega, em que, a delatadora, ferida no peito, foi levada para o Hospital da Santa Casa de Misericórdia.

DEU UM TIRO NO PEITO

Subitamente foram, os que aquella hora, passavam pela rua S. Francisco Xavier, surpreendidos por uma delatadora, que, em seguida, cedeu a uma refrega, em que, a delatadora, ferida no peito, foi levada para o Hospital da Santa Casa de Misericórdia.

DEU UM TIRO NO PEITO

Subitamente foram, os que aquella hora, passavam pela rua S. Francisco Xavier, surpreendidos por uma delatadora, que, em seguida, cedeu a uma refrega, em que, a delatadora, ferida no peito, foi levada para o Hospital da Santa Casa de Misericórdia.

DEU UM TIRO NO PEITO

Subitamente foram, os que aquella hora, passavam pela rua S. Francisco Xavier, surpreendidos por uma delatadora, que, em seguida, cedeu a uma refrega, em que, a delatadora, ferida no peito, foi levada para o Hospital da Santa Casa de Misericórdia.

DEU UM TIRO NO PEITO

Subitamente foram, os que aquella hora, passavam pela rua S. Francisco Xavier, surpreendidos por uma delatadora, que, em seguida, cedeu a uma refrega, em que, a delatadora, ferida no peito, foi levada para o Hospital da Santa Casa de Misericórdia.

DEU UM TIRO NO PEITO

Subitamente foram, os que aquella hora, passavam pela rua S. Francisco Xavier, surpreendidos por uma delatadora, que, em seguida, cedeu a uma refrega, em que, a delatadora, ferida no peito, foi levada para o Hospital da Santa Casa de Misericórdia.

DEU UM TIRO NO PEITO

Subitamente foram, os que aquella hora, passavam pela rua S. Francisco Xavier, surpreendidos por uma delatadora, que, em seguida, cedeu a uma refrega, em que, a delatadora, ferida no peito, foi levada para o Hospital da Santa Casa de Misericórdia.

DEU UM TIRO NO PEITO

Subitamente foram, os que aquella hora, passavam pela rua S. Francisco Xavier, surpreendidos por uma delatadora, que, em seguida, cedeu a uma refrega, em que, a delatadora, ferida no peito, foi levada para o Hospital da Santa Casa de Misericórdia.

DEU UM TIRO NO PEITO

Subitamente foram, os que aquella hora, passavam pela rua S. Francisco Xavier, surpreendidos por uma delatadora, que, em seguida, cedeu a uma refrega, em que, a delatadora, ferida no peito, foi levada para o Hospital da Santa Casa de Misericórdia.

DEU UM TIRO NO PEITO

Subitamente foram, os que aquella hora, passavam pela rua S. Francisco Xavier, surpreendidos por uma delatadora, que, em seguida, cedeu a uma refrega, em que, a delatadora, ferida no peito, foi levada para o Hospital da Santa Casa de Misericórdia.

DEU UM TIRO NO PEITO

Subitamente foram, os que aquella hora, passavam pela rua S. Francisco Xavier, surpreendidos por uma delatadora, que, em seguida, cedeu a uma refrega, em que, a delatadora, ferida no peito, foi levada para o Hospital da Santa Casa de Misericórdia.

DEU UM TIRO NO PEITO

Subitamente foram, os que aquella hora, passavam pela rua S. Francisco Xavier, surpreendidos por uma delatadora, que, em seguida, cedeu a uma refrega, em que, a delatadora, ferida no peito, foi levada para o Hospital da Santa Casa de Misericórdia.

DEU UM TIRO NO PEITO

Subitamente foram, os que aquella hora, passavam pela rua S. Francisco Xavier, surpreendidos por uma delatadora, que, em seguida, cedeu a uma refrega, em que, a delatadora, ferida no peito, foi levada para o Hospital da Santa Casa de Misericórdia.

DEU UM TIRO NO PEITO

Subitamente foram, os que aquella hora, passavam pela rua S. Francisco Xavier, surpreendidos por uma delatadora, que, em seguida, cedeu a uma refrega, em que, a delatadora, ferida

Theatro, Musica e Cinema

CHRONICA THEATRAL

NO REPUBLICA

"A ultima valsa" — Opera em tres actos, de Oscar Strauss, pela Companhia Armada de Vasconcellos.

Desempenhada por um conjunto disciplinado e homogeneo, primorosamente encenada pelo sr. Armando de Vasconcellos, valsa e decorada com riqueza o gosto, a opera "A ultima valsa", que conhecemos através duas



Armando Vasconcellos

realizações que muito deixaram a desejar, teve honra no Republica o sabor de uma "premiê".

O enthecho, bem mais interessante do que nos parcos, teve o maximo relevo; divertiu, interessou e emocionou em pequenas passagens do seu desenvolvimento. E quanto a partitura, executada com brilho e carinho pela orchestra, apresentou-se nos tal qual

Dr. W. Berardinelli
ASSISTENTE DA FACULDADE DE MEDICINA

Clinica medica — Doenças nervosas e mentes. Consultorio: Rua Chila 9. A's 15 horas, nas segundas, quartas e sextas. — Residência: Rua Larangeiras 536, Teleph. B. M. 97.

é magnificamente bem trabalhada, melodiosa e cheia de inspiração. E releva notar a sua perfeita comunicação com o libreto, de que aproveita, com propulso e beleza, as diferentes situações musicas que o mesmo lhe oferece.

Agora a novidade de ser dada "A ultima valsa" em edição portuguesa, assentou, em grande parte, o interesse da noite na estrêa da obra. Aldina de Souza, que pela primeira vez nos visita. E melhor acolhimento não poderia ter tido, attento os seus excelentes predilectos, para o theatro de opera.

E' uma actriz na verdadeira accepção do termo e uma apreciavel cantora. Tem bonita figura, excelente dicção, e mora, sabe representar e sabe cantar. Dahi o nos ter dado uma "Voz" encantadora, dominando a scena com a sua beleza, com sua arte e a sua graça.

A "Condessa Alexandrowna" pela sra. Sophia Santos, foi um bom trabalho, o que tambem se pôde dizer de "Petruska", "Maruska", "Rabuschka" e "Anuska", interpretadas, respectivamente, pelas sras. Emma de Oliveira, Maria Alvarez, Judith Marfuz e Henriqueta Mattos. Esta ultima mereceu, com justiça, especial referencia, tal o fetiche juvenil e galante que soubo dar ao seu pequenino papel, bem compreendido, o executado com graciosidade e acerto.

O sr. Salles Ribeiro, cujos progressos folgamos em registar, encarnou com elegancia o "Conde de Saragor", bem cantou e representou a sua parte. E o sr. Vasco Sant'Anna, que nos reapareceu no "Barão Ipolito", deu-nos mais uma das suas boas interpretações comicas, divertindo grandemente a sala.

Carlos Viana, no "Grão Duque", Sebastião Ribeiro no "General Kranski", o sr. demais interprete, em papeis menores, merecem egualmente louvores, assim como o corpo coral, pelo bom concurso prestado ao desempenho, em seu conjunto equilibrado.

Só na assim que applaudir no magnifico espectáculo de honra, no Republica, que certo se repetirá por muitas noites ainda. — O. G.

NOTA — Desejamos que se publique o programa da absoluta falta de espaço.

O THEATRO

VICTOR FRANÇOIS E LE TOMBÉAU
Sous l'Arc de Triomphe

Dentro as pagas que figuram no magnifico repertorio da Companhia Dramatica Francaise Francon-Dermos, que inaugurará a temporada dramatica deste anno do Theatro Municipal,

Leilão de Penhores
DA
Casa Arthur Alvim

25 de Junho
JOIAS E ARMAS
40, RUA LUIZ DE CAMÕES, 40
Todos os penhores vendidos

COPACABANA CASINO-THEATRO
HOJE — Quarta — feira — HOJE

GRAND DINER DANCING DE MODA
PAN-AMERICAN JAZZ-BAND

Quartas e subdoms não é permitida a entrada no GRILL ROOM aos cavalheiros ou casais.

NA TELHA, ás 21 horas, "AMOR E MORTE", produção Paramount, em 10 partes. Interpretes principais: JULIA FAYE, ROD LAROCQUE, RICARDO CORTEZ, VERA REYNOLDS e THEODORE KOSLOFF.

Poltroas 25 — Camarotes e balneiores 10\$000

PALACIO CLUB
GRANDE SUCESSO
de
LOS CASTRINHOS
os Reis do Maxixe
Ida Baby e Chloé
os Apaches (dansa comica)
SHINE Y BUGHES
comicos-acrobaticos norte-americanos

HOJE
O FADO

Belissimo film portuguez apresentado pela Empresa de Filmes de Arte Portuguesa com os eminentes artistas

EDUARDO BRASÃO e EMMA DE OLIVEIRA

Um grupo de guitarristas na orchestra. O fado cantado pela actriz Alda Simões.

EXTRA: — O film natural "Portugal Pictórico"

THEATRO LYRICO
EMPRESA N. VIGGIANI

AMANHÃ
Bilhetes á venda

ESTRÉA
SABBAO, 1 DE JULHO

COROS
UKRANIANOS

A MAIS ELEVADA EXPRESSÃO ARTE MUSICAL

Theatro Lyrico
EM SOIREE, A'S 9 HORAS
SENSACIONAL ESPECTACULO DE ARTE E LUXO

LI-HO-CHANG

A maior celebridade artistica nos seus assombrosos trabalhos de Ocultismo — Magia — Iluminismo

Dia 1 de Julho — Estrêa de Coros Ukranianos

THEATRO LYRICO
EMPRESA N. VIGGIANI

AMANHÃ
Bilhetes á venda

ESTRÉA
SABBAO, 1 DE JULHO

COROS
UKRANIANOS

A MAIS ELEVADA EXPRESSÃO ARTE MUSICAL

A COMPANHIA DO S. JOSÉ VOLTARÁ A ESTRÉA NO JOAO CASTANHO

A Companhia Nacional do Theatro S. José, que no proximo dia 1º, no theatro João Castano, com a nova peça de parceria Blitencourt-Manoas "Se a moda pega...", vai encenar magnificamente encenada pelo cav. Alfredo de Torre.

O final 1º acto, informamos, é de um offeito deslumbrante, com o marçago. E o acto das sombrias. No segundo, a bailarina Giulia Solari e o cav. De Torre reviverão, num balado de fantasia, realizado nos efeitos de luz a "Lenda dos Apaches".

A seguir, o publico, depois de haver admirado os mais estranhos scenarios de Jovino Silva, Lary e Colina ha de estalar-se deante do auctor, da acção e da acção, pintada por quatro artistas flamengos — dois homens e duas senhoras — sob desenhos e collorago de Basilio Vianna, com motivos nacionaes

MUSICA
A TEMPORADA LYRICA DO THEATRO MUNICIPAL

Depois de amanhã, 25, passará pelo nosso porto, com destino a Buenos Aires, a bordo do "Princesa Malafida", a grande Companhia Lyrica Italiana, que o empresario Valter Mocchi trará de anno a America do Sul.

Nos primeiros dias de agosto essa companhia que é uma das melhores que nos tem visitado, encenará no Municipal, será a segunda companhia que aquelle empresario apresentará na temporada deste anno, sendo a terceira, será a grande companhia de dramaticos italiana da grande artista Maria Melato.

CONCERTO DE MUSICA NACIONAL
Realiza-se, no proximo dia 26, o segundo concerto orchestral de musica brasileira, da serie organizada pela Sociedade Propagadora das Bellas Artes.

O proximo concerto será redigido pelo maestro sul-plagandense, Assis Republicano e nelle serão executados os originaes dos maestros paranaenses, Alípio Cesar e Meneses Campos, cujas partituras o parte ovasadas foram enviadas pelo Dr. Dionisio Bentes, governador do Parã.

Completo o programa, serão executados originaes de Francisco Manoel da Silva, Carlos Gomes, Leopoldo Miguez, Alberto Nepomuceno, Francisco Braga, Henrique Oswald, Assis Republicano e Assis Hopelencu. Tomarão parte no concerto o soprano D. Zaira de Oliveira e o tenor Dr. Chermont de Brito.

BRILLOWSKY
Realizar-se-á, amanhã, no Municipal o quarto concerto de assignatura

LEOPOLDO FROES VAZ OCUPAR O THEATRO CARLOS GOMES

No dia 7 de julho proximo Leopoldo Froes, que occupa o S. José, trará a sua companhia para o theatro Carlos Gomes, que está passando por uma limpeza geral — encenando com um novo original francez — "Luz e chadé" de Brabeau, tradução de Antonio Guimarães. Durante sua permanencia no S. José, Leopoldo Froes representará as seguintes peças: segunda-feira, "O Principe dos Gatinhos", de Antonio Fosca, e "A verdade no fundo do poço", de Hektor Modesto; terça-feira e dias subsequentes, "O Sapo e a Besteira", segunda-feira, "O Principe dos Gatinhos", de Antonio Fosca, e "A verdade no fundo do poço", de Hektor Modesto; quarta-feira, "O Sapo e a Besteira", segunda-feira, "O Principe dos Gatinhos", de Antonio Fosca, e "A verdade no fundo do poço", de Hektor Modesto; quinta-feira, "O Sapo e a Besteira", segunda-feira, "O Principe dos Gatinhos", de Antonio Fosca, e "A verdade no fundo do poço", de Hektor Modesto; sexta-feira, "O Sapo e a Besteira", segunda-feira, "O Principe dos Gatinhos", de Antonio Fosca, e "A verdade no fundo do poço", de Hektor Modesto; sábado, "O Sapo e a Besteira", segunda-feira, "O Principe dos Gatinhos", de Antonio Fosca, e "A verdade no fundo do poço", de Hektor Modesto; domingo, "O Sapo e a Besteira", segunda-feira, "O Principe dos Gatinhos", de Antonio Fosca, e "A verdade no fundo do poço", de Hektor Modesto.

A Companhia Nacional de Revistas do Theatro S. José continua no S. Pedro onde encenará no dia 1º de julho.

Cine-Theatro Rialto

HOJE, um grande e suggestivo programma a illumina a tela do Rialto

Aventuras fantasticas, paisão, peripetias empolgantes, interpretação absolutamente superior, tudo faz de

A MASCARA DA FORTUNA

uma das produções mais perfeitas que a Viagraph já tenha oferecido á curiosidade do publico

O mais admiravel trabalho do brilhante e masculino artista

EARLE WILLIAMS

secundado pela encantadora e deliciosa **PATSY RUTH MILLER**

E, para rir, rir perdidamente, as farsas encenadas de **JUQUINHIA ESTROINA**

A COMPANHIA DO S. JOSÉ VOLTARÁ A ESTRÉA NO JOAO CASTANHO

A Companhia Nacional do Theatro S. José, que no proximo dia 1º, no theatro João Castano, com a nova peça de parceria Blitencourt-Manoas "Se a moda pega...", vai encenar magnificamente encenada pelo cav. Alfredo de Torre.

O final 1º acto, informamos, é de um offeito deslumbrante, com o marçago. E o acto das sombrias. No segundo, a bailarina Giulia Solari e o cav. De Torre reviverão, num balado de fantasia, realizado nos efeitos de luz a "Lenda dos Apaches".

A seguir, o publico, depois de haver admirado os mais estranhos scenarios de Jovino Silva, Lary e Colina ha de estalar-se deante do auctor, da acção e da acção, pintada por quatro artistas flamengos — dois homens e duas senhoras — sob desenhos e collorago de Basilio Vianna, com motivos nacionaes

MUSICA
A TEMPORADA LYRICA DO THEATRO MUNICIPAL

Depois de amanhã, 25, passará pelo nosso porto, com destino a Buenos Aires, a bordo do "Princesa Malafida", a grande Companhia Lyrica Italiana, que o empresario Valter Mocchi trará de anno a America do Sul.

Nos primeiros dias de agosto essa companhia que é uma das melhores que nos tem visitado, encenará no Municipal, será a segunda companhia que aquelle empresario apresentará na temporada deste anno, sendo a terceira, será a grande companhia de dramaticos italiana da grande artista Maria Melato.

CONCERTO DE MUSICA NACIONAL
Realiza-se, no proximo dia 26, o segundo concerto orchestral de musica brasileira, da serie organizada pela Sociedade Propagadora das Bellas Artes.

O proximo concerto será redigido pelo maestro sul-plagandense, Assis Republicano e nelle serão executados os originaes dos maestros paranaenses, Alípio Cesar e Meneses Campos, cujas partituras o parte ovasadas foram enviadas pelo Dr. Dionisio Bentes, governador do Parã.

Completo o programa, serão executados originaes de Francisco Manoel da Silva, Carlos Gomes, Leopoldo Miguez, Alberto Nepomuceno, Francisco Braga, Henrique Oswald, Assis Republicano e Assis Hopelencu. Tomarão parte no concerto o soprano D. Zaira de Oliveira e o tenor Dr. Chermont de Brito.

BRILLOWSKY
Realizar-se-á, amanhã, no Municipal o quarto concerto de assignatura

THEATRO RECREIO
Empresa Pinto & Neves

Grande Companhia de Revistas Margarida Max

HOJE — As 7 3/4 e 9 3/4 — HOJE

Todas as noites e sempre

COMIDAS MEU SANTO!

Hoje, nos jardins do Theatro, grande fogueira de São João. A fogueira estará no accessão das 7 1/2 ás 11 da noite.

A COMPANHIA DO S. JOSÉ VOLTARÁ A ESTRÉA NO JOAO CASTANHO

A Companhia Nacional do Theatro S. José, que no proximo dia 1º, no theatro João Castano, com a nova peça de parceria Blitencourt-Manoas "Se a moda pega...", vai encenar magnificamente encenada pelo cav. Alfredo de Torre.

O final 1º acto, informamos, é de um offeito deslumbrante, com o marçago. E o acto das sombrias. No segundo, a bailarina Giulia Solari e o cav. De Torre reviverão, num balado de fantasia, realizado nos efeitos de luz a "Lenda dos Apaches".

A seguir, o publico, depois de haver admirado os mais estranhos scenarios de Jovino Silva, Lary e Colina ha de estalar-se deante do auctor, da acção e da acção, pintada por quatro artistas flamengos — dois homens e duas senhoras — sob desenhos e collorago de Basilio Vianna, com motivos nacionaes

MUSICA
A TEMPORADA LYRICA DO THEATRO MUNICIPAL

Depois de amanhã, 25, passará pelo nosso porto, com destino a Buenos Aires, a bordo do "Princesa Malafida", a grande Companhia Lyrica Italiana, que o empresario Valter Mocchi trará de anno a America do Sul.

Nos primeiros dias de agosto essa companhia que é uma das melhores que nos tem visitado, encenará no Municipal, será a segunda companhia que aquelle empresario apresentará na temporada deste anno, sendo a terceira, será a grande companhia de dramaticos italiana da grande artista Maria Melato.

CONCERTO DE MUSICA NACIONAL
Realiza-se, no proximo dia 26, o segundo concerto orchestral de musica brasileira, da serie organizada pela Sociedade Propagadora das Bellas Artes.

O proximo concerto será redigido pelo maestro sul-plagandense, Assis Republicano e nelle serão executados os originaes dos maestros paranaenses, Alípio Cesar e Meneses Campos, cujas partituras o parte ovasadas foram enviadas pelo Dr. Dionisio Bentes, governador do Parã.

Completo o programa, serão executados originaes de Francisco Manoel da Silva, Carlos Gomes, Leopoldo Miguez, Alberto Nepomuceno, Francisco Braga, Henrique Oswald, Assis Republicano e Assis Hopelencu. Tomarão parte no concerto o soprano D. Zaira de Oliveira e o tenor Dr. Chermont de Brito.

BRILLOWSKY
Realizar-se-á, amanhã, no Municipal o quarto concerto de assignatura

PASSEIO AO PAO DE ASSUCAR

Panorama o mais empolgante

Esplendido, arrebatador e reconfortavel passeio

AVISO AO PUBLICO — Os carros aereos funcionam com frequencia, diariamente, desde as 10 horas de manhã.

A's segundas, quartas e sextas-feiras o ultimo carro sobe da Praia Vermelha para o Pão de Assucar ás 8 horas da tarde e das terças, quintas, sábados e domingos ás 10 horas da tarde. Os carros, funcionando sempre até ás 8 horas da tarde.

Telephone Sul 768

A COMPANHIA DO S. JOSÉ VOLTARÁ A ESTRÉA NO JOAO CASTANHO

A Companhia Nacional do Theatro S. José, que no proximo dia 1º, no theatro João Castano, com a nova peça de parceria Blitencourt-Manoas "Se a moda pega...", vai encenar magnificamente encenada pelo cav. Alfredo de Torre.

O final 1º acto, informamos, é de um offeito deslumbrante, com o marçago. E o acto das sombrias. No segundo, a bailarina Giulia Solari e o cav. De Torre reviverão, num balado de fantasia, realizado nos efeitos de luz a "Lenda dos Apaches".

A seguir, o publico, depois de haver admirado os mais estranhos scenarios de Jovino Silva, Lary e Colina ha de estalar-se deante do auctor, da acção e da acção, pintada por quatro artistas flamengos — dois homens e duas senhoras — sob desenhos e collorago de Basilio Vianna, com motivos nacionaes

MUSICA
A TEMPORADA LYRICA DO THEATRO MUNICIPAL

Depois de amanhã, 25, passará pelo nosso porto, com destino a Buenos Aires, a bordo do "Princesa Malafida", a grande Companhia Lyrica Italiana, que o empresario Valter Mocchi trará de anno a America do Sul.

Nos primeiros dias de agosto essa companhia que é uma das melhores que nos tem visitado, encenará no Municipal, será a segunda companhia que aquelle empresario apresentará na temporada deste anno, sendo a terceira, será a grande companhia de dramaticos italiana da grande artista Maria Melato.

CONCERTO DE MUSICA NACIONAL
Realiza-se, no proximo dia 26, o segundo concerto orchestral de musica brasileira, da serie organizada pela Sociedade Propagadora das Bellas Artes.

O proximo concerto será redigido pelo maestro sul-plagandense, Assis Republicano e nelle serão executados os originaes dos maestros paranaenses, Alípio Cesar e Meneses Campos, cujas partituras o parte ovasadas foram enviadas pelo Dr. Dionisio Bentes, governador do Parã.

Completo o programa, serão executados originaes de Francisco Manoel da Silva, Carlos Gomes, Leopoldo Miguez, Alberto Nepomuceno, Francisco Braga, Henrique Oswald, Assis Republicano e Assis Hopelencu. Tomarão parte no concerto o soprano D. Zaira de Oliveira e o tenor Dr. Chermont de Brito.

BRILLOWSKY
Realizar-se-á, amanhã, no Municipal o quarto concerto de assignatura

SENHORITA, CENTRAL 4041 TRIANON

— Alô, quem fala é PROCOPIO? —

É PROCOPIO SIM, MAS...

"CALA A BOCCA ETELVINA!"

A COMPANHIA DO S. JOSÉ VOLTARÁ A ESTRÉA NO JOAO CASTANHO

A Companhia Nacional do Theatro S. José, que no proximo dia 1º, no theatro João Castano, com a nova peça de parceria Blitencourt-Manoas "Se a moda pega...", vai encenar magnificamente encenada pelo cav. Alfredo de Torre.

O final 1º acto, informamos, é de um offeito deslumbrante, com o marçago. E o acto das sombrias. No segundo, a bailarina Giulia Solari e o cav. De Torre reviverão, num balado de fantasia, realizado nos efeitos de luz a "Lenda dos Apaches".

A seguir, o publico, depois de haver admirado os mais estranhos scenarios de Jovino Silva, Lary e Colina ha de estalar-se deante do auctor, da acção e da acção, pintada por quatro artistas flamengos — dois homens e duas senhoras — sob desenhos e collorago de Basilio Vianna, com motivos nacionaes

MUSICA
A TEMPORADA LYRICA DO THEATRO MUNICIPAL

Depois de amanhã, 25, passará pelo nosso porto, com destino a Buenos Aires, a bordo do "Princesa Malafida", a grande Companhia Lyrica Italiana, que o empresario Valter Mocchi trará de anno a America do Sul.

Nos primeiros dias de agosto essa companhia que é uma das melhores que nos tem visitado, encenará no Municipal, será a segunda companhia que aquelle empresario apresentará na temporada deste anno, sendo a terceira, será a grande companhia de dramaticos italiana da grande artista Maria Melato.

CONCERTO DE MUSICA NACIONAL
Realiza-se, no proximo dia 26, o segundo concerto orchestral de musica brasileira, da serie organizada pela Sociedade Propagadora das Bellas Artes.

O proximo concerto será redigido pelo maestro sul-plagandense, Assis Republicano e nelle serão executados os originaes dos maestros paranaenses, Alípio Cesar e Meneses Campos, cujas partituras o parte ovasadas foram enviadas pelo Dr. Dionisio Bentes, governador do Parã.

Completo o programa, serão executados originaes de Francisco Manoel da Silva, Carlos Gomes, Leopoldo Miguez, Alberto Nepomuceno, Francisco Braga, Henrique Oswald, Assis Republicano e Assis Hopelencu. Tomarão parte no concerto o soprano D. Zaira de Oliveira e o tenor Dr. Chermont de Brito.

BRILLOWSKY
Realizar-se-á, amanhã, no Municipal o quarto concerto de assignatura

SENHORITA, CENTRAL 4041 TRIANON

— Alô, quem fala é PROCOPIO? —

É PROCOPIO SIM, MAS...

"CALA A BOCCA ETELVINA!"

A TRIBUNA
NOVA PHASE
VESPERTINO INDEPENDENTE
- E -
INFORMATIVO

MINUCIOSAS INFORMAÇÕES SPORTIVAS

Director:
Azevedo Amaral

Apparecerá na proxima semana

CINEMA AVENIDA
SEGUNDA-FEIRA — O mais sensacional e mais lido dos romances do grande BLASCO IBAÑEZ

OS INIMIGOS DA MULHER

em um film PARAMOUNT deslumbrante de riqueza, passado através os meios mais elegantes de Monte Carlo, Paris e Russia, com

ALMA RUBENS e LIONEL BARRYMORE

Scenas de uma perturbadora phantasia, Luxo, beleza e esplendor

THEATRO LYRICO
EMPRESA N. VIGGIANI

AMANHÃ
Bilhetes á venda

ESTRÉA
SABBAO, 1 DE JULHO

COROS
UKRANIANOS

A MAIS ELEVADA EXPRESSÃO ARTE MUSICAL

THEATROS DA EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

S. JOSÉ — Companhia de comedias LEOPOLDO FROES

HOJE — A's 8 3/4 — HOJE

LEOPOLDO FROES e a sua companhia representam a comedia em tres actos, original do distincto escritor paulista ANTONIO FONSECA

O PRINCIPE DOS GATUNOS
Leopoldo Froes

DR. LUCIANO DE SOUZA
DR. LUCIANO GUIMARÃES

O espectáculo terá inicio com a representação da comedia em um acto, original de HECTOR MODIGO A VERDADE

NO FUNDO DO POÇO

No dia 27 — CONFERENCIA DO DR. PAULO DE MAGALHÃES, NO S. PEDRO. NO DIA 1º: Reaparece ao publico carioca, no Theatro João Castano, a COMPANHIA NACIONAL DE REVISTAS DO THEATRO S. JOSÉ, com a revista da parceria Blitencourt-Manoas — "SE A MODA PEGA..."

CINEMA MODERNO — "O mensageiro n. 13" (5 actos); "Ruth, a veloz" (8º e 9º episodios).

CARLOS GOMES
Companhia Nacional de Burletas Garrido. Direcção artistica de Octavio Rangel

HOJE — A's 7 3/4 e 9 3/4 — HOJE

REPRISÉ SENSACIONAL!

ILHA DOS AMORES

Tela — ALDA GARRIDO.
Antonino — AMERICO GARRIDO

Amanhã — Reprise da burleta de Corréa da Silva — A COSTUMEIRINHA DA RUA SETE

ODEON — COMPANHIA BRASILEIRA CINEMATOGRAFICA

Shirley Mason
é a artista adoravel e deliciosa de

MADEIXAS DE OURO

trabalho emocionante da FOX FILM, que se passa no celebre bairro chinês de Londres, o "Limehouse"

AVENTURAS DE UM BARBAÇA — 2 partes de uma comedia, da IMPERIAL

A MULHER E O PERFUME — um film encantador — como SE FAZEM OS PERFUMES, da "Fox". — A PARADA DE 11 DE DE JUNHO — evolução das tropas de terra e mar, no Flamingo e no Cattedre.

SEGUNDA-FEIRA — um novo trabalho da FOX FILM, com Martha Mansfield e Wilfred Lytell, em AMOR E DEVER

ELECTRO BALL-CINEMA
EMPRESA BRASILEIRA DE DIVERSÕES
51, Rua Visconde do Rio Branco, 51

A mais popular e querida casa de diversões desta capital

Sessões cinematographicas com "films" dos melhores fabricantes nacionaes e estrangeiros

HOJE
UM BEIJO PEDE-SE E DA-SE
por Mary Milles-Minter

HOJE, ás 6 e ás 10 horas — Disputadíssimos torneos duplos entre os campeões do ELECTRO-BALL.

Vencedores do torneio do dia 21 — ALDO e JULIO (vermelhos).

Tocará, nos intervallos, uma excelente banda de musica. — Bar e barbeiro de 1º ordem. PING-PONG e BILHARES.

AO ELECTRO-BALL CINEMA — Rua Visconde do Rio Branco 51

Empresa Theatral José Loureiro
THEATRO REPUBLICA

Companhia Portuguesa de Operetas Armando de Vasconcellos de que faz parte a Auzenda da Oliveira

HOJE — Quarta-feira — HOJE

A's 8 3/4 — Grande exito

A ULTIMA VALSA

Opereta austriaca em tres actos, musicada por Oscar Strauss.

Encenação de Armando de Vasconcellos — Direcção musical do maestro Luiz Gomes

Amanhã — Ultima Valsa. Sexta-feira — 3ª recita de assignatura — Benamor — Novidade para o Brasil.

CAPITOLIO
BARBARA LAMARR

em uma exhibição de ARTE — DE LUXO — e de TOILETTES RICAS E SOBERBAS

ESPOSAS DE HOMENS POBRES

8 actos lindissimos da FIRST NATIONAL, para o "PROGRAMMA SERRADOR"

CAPITOLIO
no Cine-Palacio da ELITE — da MODA — e da ELEGANCIA

NO PALCO — A tarde, ás 3.40 e 5.30; a deliciosa artista japoneza, que tem sido o encanto do Capitolio — TSUNE-KO. A noite, ás 8.10 e 10.20: a linda revuette de JOSE DO PATROCINO e GEORGE BOETTGEN.

Theatro Lyrico
EM SOIREE, A'S 9 HORAS
SENSACIONAL ESPECTACULO DE ARTE E LUXO

LI-HO-CHANG

A maior celebridade artistica nos seus assombrosos trabalhos de Ocultismo — Magia — Iluminismo

Dia 1 de Julho — Estrêa de Coros Ukranianos

THEATRO MUNICIPAL
Concessionario: WALTER MOCCHI

Está aberta uma assignatura para 4 UNICOS CONCERTOS 4 DO EMINENTE PIANISTA

RISLER

O incomparavel interprete de Beethoven

Preços para os 4 concertos: — Frizas e camarotes de 1º, 200; camarote, de 2º, 80; poltronas, 18; balcões A, B e C, 23; balcões outras filias, 23\$000. Os preços avulsos serão maiores dos de assignatura.

ESTRÉA 2 DE JULHO

Empresa Theatral José Loureiro
THEATRO REPUBLICA

Companhia Portuguesa de Operetas Armando de Vasconcellos de que faz parte a Auzenda da Oliveira

HOJE — Quarta-feira — HOJE

A's 8 3/4 — Grande exito

A ULTIMA VALSA

Opereta austriaca em tres actos, musicada por Oscar Strauss.

Encenação de Armando de Vasconcellos — Direcção musical do maestro Luiz Gomes

Amanhã — Ultima Valsa. Sexta-feira — 3ª recita de assignatura — Benamor — Novidade para o Brasil.

COMME À PARIS

Um encanto que, ha duas noites, vem delirando os frequentadores do CAPITOLIO.

JORGE BOETTGEN, o rival de Randall — SONIA BOETTGEN e GERMAINE GUSE, bailarinas classicas e fantasticas — GARY REYNOLDS, a encantadora adriella do Batucan de Paris — SUZY REGINE DIZY HONJOUT, dos theatros parisienses — são os interpretes dessa linda revuette de luxo, em 1 acto e 15 quadros.

HORARIO — Ouverturo: 2, 3.50, 5.50, 8.05 e 10.10. Film: 2.20, 4.15, 6.10, 8.15, 9.15 e 11.30. TSUNE-KO: 3.40 e 5.30. Revuette: 8.10 e 10.20.

